ANNO LXVI — NUMERO 116 SEXTA-FEIRA 23 DE MAIO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Maio, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Foram hoje publicados decretos concedendo direito a serem aposentados aos empregados das estradas de ferro do Recife a Caruarú e do prolongamento da do Recife ao S. Francisco.

— Foi nomeado official-maior da Secretaria do Ministerio da Fazenda, V rissimo Julio de Moraes, sendo aposentado o actual.

— Foi dispensado do exercicio de suas funcções o Dr. José Hygino Duarte Pereira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

VIENNA, 21 de Maio.

Nos circulos politicos desta capital acredita-se que o ex-Imperador D. Pedro de Alcantara, partirá proximamente para a Austria, afim de fixar a sua residencia.

PARIS, 21 de Maio.

Na Bolsa de Paris, as acções da Companhia do Canal de Panamá descem ao curso de 28.

PARIS, 22 de Maio.

Mr. Sadi-Carnot, presidente da Republica, sahio para visitar alguns departamentos do Sul e do Este da França.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Maio de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

XXVIII

(Continuação)

Por circumstancias desconhecidas do biographo que temos presente, demorou se o Dr. Ferreira cinco annos ainda em Portugal; mas esses cinco annos foram aproveitados em varias e importantes commissões, das quaes deu elle sempre a mais honrosa conta valendo lhe essas provas de capacidade o ser nomeado socio correspondente da Academia Real das Sciencias de Lisboa.

No mez de Setembro de 1783 fez se Alexandre Rodrigues Ferreira á vela, chegando á capital do Grão Pará em Outubro do mesmo anno.

« Longo seria, diz o seu biographo, acompanhar passo a passo o nosso philosopho em toda a sua viagem. O sertão do Pará e Rio Negro, o Rio Branco, o Madeira, o Gaporé a Serra de Cuanuurú, Matto Grosso e Cuyabá, nada se evadio as investigações do Dr. Ferreira; nem aquel le espirito infatigavel se contentava com estu ar os productos da natureza, tambem lançava mão da penna para defender os direitos da corôa portugueza no territorio invadido pelos hespanhoes, para descrever as enfermidades proprias de Matto Grosso e para historiar a nascente civilisação dos Muras.»

Dez annos consumio o eminente naturalista no desempenho dessa commissão, unica que lhe coube de tal genero, mas que lhe foi de sobra para legar á posteridade a copiosa herança que por ahi tem andado malbaratada e que só agora podemos na Exposição admirar tantos e tão valiosos trabalhos juntos afinal, ainda que momentaneamente, aos nossos olhos, para que corassemos de pejo pela ignorancia em que viviamos da existencia de semelhantes thesouros.

Voltando ao Pará, permaneceu Alexandre Ferreira nove mezes em Belém, não na ociosidade, que não a comportava seu genio laborioso e activo, mas desempenhando o encargo de vogal nas juntas da fazenda e da justiça, para o qual o nomeara o governador.

Foi nessa epocha que se casou o illustre naturalista, e a historia deste consorcio é tão original que não nos podemos furtar ao desejo de aqui transcrevel a.

Chegando o Dr. Ferreira ao Pará, diz Costa e Sá no panegyrico lido em sessão da Academia Real de Sciencias, na volta da sua viagem, ponderou-lhe o capitão Luiz Pereira da Cunha, que tinha remettido, conforme suas ordens, os productos da sua viagem para Lisboa, mas que se achava, por isso, no desembolso de tal quantia, que com ella poderia dotar uma filha

«—Isso não servirá de embaraço a seu casamento, retorquio-lhe Ferreira com a sua natural bondade; eu serei quem receba essa sua filha por mulher»; e assim o fez, casando a 26 de Setembro de 1792.

Regressando a Lisboa, foi nomeado official da secretaria d'estado dos negocios da marinha, no anno seguinte dispensado d'esse encargo para exercer o de vice director do Real Jardim Botanico e posteriormente administrador das reaes quintas de Queluz Caxias e Bemposta e deputado da Junta do Commercio. Como unica distincção honorifica teve o habito de Christo.

O tempo que lhe ficava de suas multiplas occupações officiaes, empregava Alexandre Ferreira em pô por ordem os seus valiosissimos trabalhos, procurando ao mesmo tempo corrigil os de accordo com as idéas correntes da sciencia, de cujos progressos o segregaram os dez annos de suas peregrinações pelo norte do Brazil; a falta de meios, porém, para dar á publicidade esses fructos de seu labor, e com os quaes a consciencia assegurava lhe invejavel renome, o abandono em que o deixava o governo e talvez o desdem ou inveja de contemporaneos, acarretaram lhe tão profunda melancolia, que, como a planta a falta de luz e ar, foi se estiolando aquella preciosa existencia até de todo finar-se a 23 de Abril de 1815.

O extenso cathalogo dos estimaveis escriptos deste illustre naturalista, não o comportam as estreitas dimensões destas paginas. O Instituto Historico deu o no anno de 1840 no volume II da sua Revista, tal como lhe foi fornecido pela Academia Real das Sciencias.

De todos esses trabalhos apenas tres até o presente tem visto a luz da publicidade nas paginas da Revista do Instituto Historico, são elles: 1º Propriedade e posse das terras do Cabo do Norte, pela corôa portugueza, Revd. vol. III pag. 363 2º Descripção da gruta do inferno, idem, vol IV pag. 163; 3.º Viagem á gruta das onças, idem vol XII pag. 87.

Na Corographia historica do Sr. Dr. Mello Moraes encontram se tambem longos extractos de algumas das obras de Ferreira.

A Bibliotheca Nacional expoz cerca de 40 trabalhos, uns authographos, outros cópias authenticas e outros ainda reproducções manuscriptas ou duplicadas de memorias tambem expostas.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE MAIO DE 1890

Bacharel Honorio Hermetto Correia de Brito.—Sim.

Heraclio Colombo de Cantalice.—Deferido, com officio de hoje ao Ministerio da Agricultura e ao engenheiro.

João Ribeiro Pessoa de Lacerda.—Deferido com officio de hoje ao Ministerio da Agricultura e ao engenheiro director do prolongamento.

— 20 —

Abaixo assignados, moradores da freguezia de Nossa Senhora da Paz de Afogados.—Não tem lugar o que requerem.

Antonio Augusto de Oliveira.—Não tem lugar o que requer, visto estarem prescriptas as custas segundo informa a Intendencia.

Felippe Manoel de Oliveira. Não cabe recurso do acto da maioria da commissão districtal que impoz a multa, contra a qual reclama o peticionario.

Resta-lhe, portanto, sómente reclamar perante a maioria da mesma commissão contra dito acto em vista das razões expendidas.

João José Ribeiro de Moraes.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

João Alves Pereira Lima Filho.—Não tem lugar o que requer, visto estarem prescriptas as custas, segundo informa a Intendencia.

— 21 —

Abaixo assignados, preteridos de serem matriculados na Escola Normal. Informe o cidadão director da Escola Normal.

Adolpho Firmo de Oliveira.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Clementina Elisa Monteiro.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Herculano Theotonio da Silva Guimarães.—Informe a Intendencia Municipal de Gamelleira.

Capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.—Ao cidadão commandante das armas para tomar na consideração que merecer.

Maria Rego de Barros Wanderley.—Passe portaria, á vista do parecer do conselho litterario.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 22 de Maio de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição de Policia

2.ª secção.—N. 112.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 22 de Maio de 1890.

Foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Mauricio Alves de Oliveira, Antonio Marcellino da Silva, Deodato Francisco dos Santos, Braz Basilio de Lemos, Manoel Raposo Ferreira de Souza, Joaquim Lourenço da Silva, Manoel Correia de Amorim, José Theodoro, conhecido por Josepha Preta, João Justino Correia Francisco Themoteo, Francisco Libanio dos Santos, conhecido por Chico Damnado e José Antonio dos Santos.

— Communica o delegado do termo de Garanhuns, que no dia 17 do corrente e no lugar Serrinha da comarca de S. Bento, suicidara-se, disparando uma arma de fogo contra si, o capitão João Paulo Rosa Cesse, que exercia o lugar de commandante da 6ª região policial.

O delegado arrolou diversos objectos pertencentes ao infeliz, os quaes teem de ser remettidos a esta repartição para serem entregues aos interessados.

— Pelo subdelegado do districto de Catende foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Vicente Ferreira, preso em flagrante na occasião em que, armado de uma faca de ponta, procurava forçar para fins libidinosos, a Bermina do Espirito Santo.

— Tambem pelo subdelegado de Palmares tiveram o conveniente destino os inqueritos policiaes a que procedeu contra os individuos de nomes Manoel José do Nascimento, conhecido por *Deco* e Manoel de Siqueira Cavalcante conhecido por Tonico, o primeiro como incurso nas penas do art. 192 do cod. crim. e o segundo por crime de defloramento.

— O capitão Olegario Pires da Luz Cantarelli, assumio no dia 14 do corrente o exercicio do cargo de delegado do termo de Aguas Bellas.

O chefe de policia interino,
Francisco Xavier Guedes Pereira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE MAIO DE 1890

Francisco Antonio de Souza Ayres.—Sim

José Correia de Britto. — Informe o administrador da Recebedoria.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.—Volte ao Dr. Contador.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.—Informe o Dr. Contador.

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa.—Registre se e façam-se as devidas notas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 21 DE MAIO DE 1890

Luiz Gonzaga de Menezes Junior.—Cumpra se e registre se.

Adelaide B. Bittencourt Barbosa. — Cumpra-se e registre-se.

Maria Leopoldina Chaves Peixoto.—Cumpra-se e registre-se, devendo contar-se a licença do 1.º do corrente.

Maria Augusta da Silveira. — Encaminhe-se.

CORRESPONDENCIAS

QUIPAPÁ

ACTA DA SESSÃO DA INSTALLAÇÃO DO CLUB REPUBLICANO DE QUIPAPÁ, AOS 18 DE MAIO DE 1890.

A's 11 horas da manhã do dia 18 de Maio de 1890, reunido no paço da intendencia Municipal da villa de Quipapá immenso concurso de cidadãos, constante de magistrados, professores, advogados, negociantes artistas e agricultores, cujo numero excedia a 130, foi pela multidão acclamado director o Dr. Antonio da Silva Guimarães, que, dando principio aos trabalhos, proferio um eloquente e bem elaborado discurso expondo o fim da reunião, cuja idéa de si havia partido, historiando a marcha evolucional do movimento republicano no Brazil e exaltando o merito de todos que concorreram para o grande acontecimento do dia 15 de Novembro de 1889, sendo durante o seu discurso geralmente applaudido.

Em seguida, depois de discutidos, foram approvados os estatutos do club, já previamente organisados, passando se immediatamente á eleição da directoria e das diversas commissões.

N'essa occasião pedindo e obtendo a palavra o cidadão Florentino Bezerra Leite apresentou para presidente, 1º e 2º vice presidentes os cidadãos Dr. Antonio da Silva Guimarães, Bertholdo Galvão e Antonio Roberto Moreira na ordem em que estão collocados, sendo todos unanimemente acclamados, cabendo os demais cargos aos seguintes cidadãos: 1º secretario, o professor José Xavier da Cunha Alvarenga; 2º, Florentino Bezerra Leite; orador, o professor Bardominiano Nylo dos Santos Ferreira Barros; thesoureiro, o capitão Domingos Ferreira de Macedo; conselheiros, José Rodrigues de Lima, Honorio Hermeto Gonçalves d'Oliveira, Alfredo Santos, tenente Joaquim Izidro da Silva capitão José Lourenço da Silva Zuza, José da Conti, capitão Diogo Henrique de Souza, tenente-coronel Silvestre Pereira da Silva Cesar, Sebastião Gonçalves de Oliveira Baixa e alferes Joaquim Felippe Ribeiro; commissões executivas: de Quipapá, Antonio Bertholdo Galvão, major Firmino Pomposo de Mello Falcão, tenente-coronel Francelino Guilherme de Azevedo, capitão José Mauricio de Araujo e professor José Xavier da Cunha Alvarenga; de S Benedicto, capitão Manoel Ferreira de Mello, Antonio Pereira da Costa Junior e Manoel de Siqueira Passos Sobrinho; de Queimadas, padre Manoel Theotonio Pereira da Costa, Rufino Vieira de Lucena e Antonio Manoel Pessoa; de Páo Ferro, professor José Octaviano da Rocha Mello, tenente Antonio Demetrio da Silva e José Bernardo de Oliveira.

Eleita e empossada a directoria, foram inscriptos no livro da matricula todos os socios fundadores presentes cabendo depois a palavra ao orador do club que, de um modo preciso e conveniente pôz em relevo o alto valor da associação que se constituira principalmente pela bôa vontade do seu presidente, o Dr. Antonio da Silva Guimarães, louvando ao mesmo tempo a concurrencia dos habitantes da localidade áquella reunião.

Occupou depois a tribuna o professor José Xavier da Cunha Alvarenga, que em linguagem limada e concisa saudou ao club e bem assim ao seu fundador, que abrira uma nova éra para os habitantes de Quipapá, propondo ao mesmo tempo, em homenagem ao seu reconhecido merito, o titulo de socio benemerito ao cidadão Dr João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da comarca, o que foi unanimemente approvado.

Em seguida obteve a palavra o capitão Florentino Bezerra Leite que propoz o mesmo titulo para o cidadão Dr. José Paulino Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal do termo, tendo sido tambem unanimemente approvado.

Occupando ainda a tribuna o presidente do club, e salientando em um bello improviso os serviços prestados á causa republicana pelos cidadãos Drs. Martins Junior e Albino Meira, propoz que lhes fossem conferidos os titulos de socios benemeritos, o que, além de unanimemente approvado, foi calorosamente applaudido.

Achando-se sobre a mesa diversas communicações de cidadãos que não poderam comparecer foram, depois de lidas, inscriptos os seus nomes no livro dos socios.

Nada mais havendo a tratar o cidadão presidente, usando finalmente da palavra, procurou retirar de si toda a gloria que o bom resultado do club possa trazer, para distribuil a entre todos os associados, recahindo os beneficios não só sobre a cabeça de seus queridos filhos como tambem sobre a cara e estremecida patria; e agradecendo aos cidadãos presentes o seu concurso aquella reunião, ordenou ao cidadão 1º secretario que fizesse as communicações de estylo, e em seguida levantou a sessão.

Silvestre Pereira da Silva Cesar.
Francelino Guilherme de Azevedo.
Florentino Bezerra Leite.
José Lourenço da Silva Zuza.
Antonio Bertoldo Galvão.
Firmino Pomposo de Mello Falcão.
Affonso de Castro.
Antonio Manoel de Mello Azevedo.
Miguel Joaquim do Rego Barros.
Alfredo Santos.
Joaquim Izidoro da Silva.
José Mauricio de Araujo.
José Ferreira de Azevedo Macedo.
Antonio Roberto Moreira.
Vicente Ferreira dos Reis.
João Guilherme de Azevedo.
Diogo Henrique de Souza.
Manoel Henrique de Souza.
Gregorio Naziazeno da Silva.
João Gonçalves da Costa.
Manoel Tenorio de Medeiros.
João Clemente de Mesquita.
João Nepomuceno Galvão.
José Alves Camello.
Luiz de Hollanda da Silva.
Francisco Alves de Azevedo.
João Firmino Leite.
Manoel Fernandes Fontes.
José Correia.
Ignacio Alves da Silva.
José Ferreira de Lacerda.
Fortunato Guilherme de Azevedo.
Manoel Vicente Ferreira.
Pedro Ignacio de Oliveira.
José Francisco Florentino.
Ursulino Torreão.
Macario Teixeira de Lima.
Francisco Teixeira de Mendonça.
José Joaquim dos Santos.
Domingos Ferreira de Macedo.
Bellarmino Tavares Bezerra.
Tito Livio Bertholdo Galvão.
José Domingues da Silva.
Custodio Gomes da Rosa.
Francisco Vieira de Carvalho.
Antonio Paulino de Sa Peixoto.
Honorio Hermeto Gonçalves de Oliveira.
Manoel Constantino de Oliveira.
José Lourenço da Silva.
Jovino Ferreira de Souza.
Lourenço de Araujo Carôla.
José Octaviano da Rocha Mello.
Antonio Rozendo da Rocha.
Antonio Florentino Leite.
Severino José da Silva.
Antonio Demetrio da Silva.
Pedro João de Souza.
Laurentino Cordeiro Rego.
Antonio Bazilio de Oliveira.
João Tavares de Araujo Junior.
José Pereira da Silva Cesar.
Caetano Pestana da Costa.
Antonio Odorico Pestana.
José Odorico Pestana.
Laurindo Alves da Cunha.
Firmino de Mello Falcão.
Manoel Bezerra da Silva.
Adriano Ferreira da Silva.
Antonio Ferreira de Lacerda.
Theotonio Nogueira da Silva.
Manoel Nogueira da Silva.
Manoel de Siqueira Passos Sobrinho.
José de Siqueira Passos.
Ignacio de Siqueira Passos.
João de Siqueira Passos.
Francisco de Siqueira Passos Sobrinho.
Manoel Severino de Siqueira.
Francisco de Paula Siqueira.
Antonio S. Pereira Costa Junior.
Olympio Costa.
Targino Bezerra de Mello.
João de Moura e Mello.
Manoel Joaquim Bezerra.
Firmino Monteiro Leite.
Francisco Siqueira Passos.
José Henrique de Souza.
Quintiliano Vieira dos Prazeres.
João Gomes de Almeida.
Joaquim José Rodrigues Fonseca.
João Francisco de Araujo.
José Soares de Moura.
Avelino Alves da Cunha.
Joaquim Tenorio de Hollanda.
Antonio Moreira de Britto.
Manoel Ramos dos Santos Filho.
Francisco Alves Leite.
Dinamerico Clodoaldo de Oliveira Guimarães.
Manoel Joaquim da Silva.
Domingos Soares da Silva.
Manoel Antonio de Souza.
Bellarmino Pereira da Silva.
Manoel Gomes da Silva.
João Raphael Gomes.
Antonio Bernardo de Sobral.
Joaquim Feliciano da Silva.
José de Andrade Lima.
Joaquim José Correia.
Antonio Luiz de França.
João Pereira da Silva Cesar.
Firmino José de Araujo.
José Raposo de Viveiros.
Clementino Rodrigues.
Antonio Velho de Oliveira e Silva.
José Soares de Macedo.
Tertuliano Pereira da Silva.
Joaquim Marques de Vasconcellos.
Caetano Carlos da Silva.
Bardominiano N. S. Ferreira Barros.
José Xavier da Cunha Alvarenga.
Antonio da Silva Guimarães.
Pergentino Lins Cavalcante Filho.
Sebastião Gonçalves de Oliveira Baixa.
Agostinho Juviniano de Sá P.
Pedro Americo Galvão.
Pergentino Lins Cavalcante.
José da Conti.
Daniel Jucundino de Araujo Peixoto.
José Vaz de Souza.
José Rodrigues de Lima.
Antonio Manoel Pessoa.
José Francisco da Silva.
Rufino Vieira de de Lucena.
Manoel Gomes dos Santos.
José Francisco de Lucena.
Francisco Manoel da Silva.
Esperidião Francisco Nepomuceno.
Gregorio Aragão.
Manoel Sabino da Silva.
Joaquim Felippe Ribeiro.

FINANÇAS E COMMERCIO

A *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro, sob o titulo de—Exposição Italo americana,—deu a seguinte noticia, cujo conhecimento importando generalisar, faz-nos isto o dever de trasladal-a para esta secção.

Constituio se em Genova uma commissão com o fim utilissimo de promover uma exposição dos productos italianos, que têm probabilidade de ser introduzidos no commercio das duas Americas, e assim tambem a exposição dos productos americanos até hoje mal conhecidos na Italia.

A ninguem póde passar desapercebida a alta importancia deste commettimento, a cuja frente se acham o professor Jacob Virgilio, Godofredo Canepa, De-Amezaga, Arnaldo Tortesi, Bensa, Rossetti, e o nosso estimavel e intelligente patricio Manoel Maria de Carvalho, que todos os dias presta novos serviços á patria n'aquelle posto que lhe foi dado pelo Brasil.

Damos em seguida a circular dirigida pela commissão aos jornaes americanos:

« No decurso de Fevereiro constituio-se em Genova uma commissão com o fim de preparar e inaugurar nesta cidade, em 1892, por occasião das festas colombianas, uma exposição Italo-americana.

Mediante tal exposição, de caracter exclusivamente commercial, têm os seus promotores em mente dar o maior desenvolvimento possivel ao commercio entre a Italia e a America, estreitando os laços de affecto, de fraternidade e de interesses entre estas nobres populações.

A commissão de Genova, para bom exito de semelhante exposição, dirigio-se ás camaras commerciaes italianas e muito espera do esclarecido patriotismo de que ellas se têm mostrado animadas em todas as circumstancias

Mas este projecto, que tem a seu favor entre nós a plena approvação de quantos amam os povos americanos, não poderia conseguir seguros e esplendidos resultados, se a imprensa desses paizes o não favorecesse e defendesse, e se do melhor modo não demonstrasse a sua opportunidade e o seu immenso proveito.

E' por este motivo que, apenas empossada, a presidencia desta commissão reconheceu a conveniencia de dirigir se aos Srs. directores e proprietarios dos jornaes americanos mais notaveis e de maior circulação, para solicitar o seu valioso concurso n'uma obra que visa a solemnisar o quarto centenario do facto mais memoravel da historia moderna, com uma exposição que revele as actuaes condições das relações commerciaes entre a Italia e a America, e indique o meio seguro de se conseguir o incremento de taes relações.

A commissão propõe-se a aproveitar tão feliz opportunidade para congregar illustres economistas, publicistas e estatisticos americanos e italianos, afim de discutirem e proporem n'um congresso o que póde melhorar as relações de toda a natureza entre estas nações, e augmentar lhes a respectiva prosperidade.

Certos os abaixo assignados de que V. comprehenderá plenamente o fim patriotico em que se inspira a nossa commissão, confiam na auto risada propaganda que V. e seu jornal farão neste particular, e de antemão agradecem o efficaz apoio que certamente V. se dignará de prestar á projectada exposição.—Jacob Virgilio.—Basilio Cittadini. — Henrique Bensa. — Vicente Rossetti.»

Recebemos o relatorio da companhia Mogyana o qual foi apresentado em assembléa geral aos accionistas em 20 do corrente.

O dividendo distribuido por esta estrada no semestre passado foi de 11$000 por acção e elevou o fundo de reserva a 317:139$770.

A receita foi de 1.718:36 $140 e a despeza de 896:678$345.

As rendas do Estado do Espirito Santo subiram no ultimo trimestre a 197:000$000, mais tres do que em igual periodo de 1889 e mais oitenta do que em igual periodo de 1888

Todos os pagamentos do Thesouro acham-se em dia, existindo um saldo importante.

INDUSTRIAS E ARTES

Acha se constituida a Companhia Nacional manufactora de fumos, cessionaria do privilegio concedido a Francisco Comas, para explorar a industria de preparados de fumo, tendo sido feito o deposito de 10 °/₀ do capital subscripto e approvados os respectivos estatutos.

A directoria ficou composta dos Srs.: conselheiro Dr. Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, presidente; Dr. Oscar Varady, vice-presidente; Dr. Jeronymo de Castro Abreu Magalhães, secretario; Antonio Justiniano Esteves Junior, thesoureiro; João Francisco de Freitas, vogal.

Conselho fiscal: commendador Carlos Justiniano das Chagas, barão de Drummond, major José Dias Delgado de Carvalho, commendador Albino da Costa Lima Braga e visconde de Duprat.

Supplentes: Carl Valais, Carlos Teixeira de Carvalho e Pedro Estoueigt.

•

O expansivo desenvolvimento de freguezia que adquirem os productos da empreza de tecidos de S. Christovão, inspirou á directoria desse estabelecimento fabril a necessidade de promover a acquisição de machinas e o emprehendimento de obras de grande valor.

Para levar a effeito esses projectos, a mesma directoria conseguio do Banco Colonisador e Agricola um emprestimo de 1.000:000$000 em *debentures*, sobre 1.ª hypotheca, do juro de 6 1/2 e amortisação de 1 °/₀, pagavel em 30 annos, aproveitando a occasião desse emprestimo á administração da fabrica, ao passo que provê ao seu desenvolvimento, resgate o emprestimo que já tinha de valor de 250:000$ e cujo juro era 8 °/₀ e assim mais oneroso do que o actual.

Foi esta uma bella operação, que traz vantagens para o estado financeiro actual do importante estabelecimento fabril, ao mesmo tempo que permitte melhoramentos exigidos pela evolução de suas transacções, de sorte que, feitas as obras, disporá a fabrica de 740 teares e de 25,000 fusos, dando trabalho a 1,200 operarios.

O resgate dos titulos do antigo emprestimo do juro de 8 °/₀ já começou no Banco Colonisador.

•

A Companhia Industrial Agricola de Villa Rica do Estado de Minas, foi organisada com o capital de 1,000:000$000, sendo de 200$000 o valor nominal das acções e com garantia de juros de 6 °/₀.

Os seus fins são:

1.º Exploração da industria do chá cultivando-o pelos processos mais modernos.

2.º Cultura e fabrico do vinho e outros productos de uva.

3.º Criação de aves e insectos uteis, com exploração dos seus productos pelos meios aperfeiçoados.

4.º Preparação de conservas, doces, licores e lacticinios.

Como vê-se a empreza se propõe a auxiliar as industrias, cujas localisações em Minas Geraes estão admittidas como bastante proprias e promettedoras das maiores vantagens, por profissionaes competentes.

Essa empreza abrio a subscripção de suas acções na praça do Rio de Janeiro por intermedio da caixa filial do Banco de Minas Geraes na Capital Federal.

AGRICULTURA

A borracha

A borracha—*Hevea braziliensis*—substancia de natureza vegetal composta de carbono e de hydrogenio, encontra se em suspensão no suco leitoso de um grande numero de plantas equatoriaes e constitue um ramo importante da industria moderna e a principal riqueza do valle do Amazonas.

Todos os paizes quentes as produzem, particularmente o Brazil, Guyanna, America Central, India, Indo China, ilhas Malasias, Madagascar e Costa oriental e occidental da Africa Encontra-se portanto a borracha na America, Africa, Asia e Oceania, não tendo, porém, todas o mesmo valor no commercio. A da America e especialmente a do Brazil (Pará-Amazonas) é a mais estimada.

Foram os hespanhoes e portuguezes os primeiros que em seus escriptos fizeram menção da borracha, sem conseguirem porém, fixar a attenção geral sobre este precioso producto. Um viajante francez—Carlos Maria de Condamina, foi quem o tornou mais conhecido na Europa, depois de uma viagem á America do Sul em 1736 em companhia de outros membros da Academia de Sciencias de Pariz.

Emquanto seus companheiros occupavam se exclusivamente com o objecto de sua missão, Condamina percorria o paiz, estudando seus productos naturaes e colhendo todas as informações que podessem ser uteis não só á sciencia como á industria européa Em uma de suas excursões obteve varios rolos de uma substancia escura e resinosa que os indios extrahiam por meio de incisões nas arvores, a que as diversas tribus davam nomes differentes, mais conhecidas sob a denominação de *hevé*, substancia que os indigenas de Quito chamavam *caoutchouc* (suco da arvore). O engenheiro francez Fresnean visitou tambem nesse tempo o Pará e communicou á Academia uma nota sobre a borracha.

Nessa época servia apenas a borracha para a confecção de grandes tochas. Só mais tarde foi empregada para tornar os tecidos impermeaveis e em uma infinidade de objectos de utilidade geral.

O nome de *seringa* ou *seringueira*, com que é conhecida a arvore da borracha no norte do Brazil, provém de pequenos apparelhos em forma de seringas fabricados pelos indios.

No valle do Amazonas, particularmente no Pará, existem immensas florestas de *Hevea*. Todos os annos milhares de trabalhadores, vindos de outros pontos, procedem á extracção da borracha por meio de incisões nas arvores de onde corre immediatamente um succo branco, leitoso, que é recolhido em tigelinhas de barro fixadas um pouco abaixo da incisão.

Não insistiremos sobre o processo de extracção para não alongar sem grande utilidade este pequeno estudo. São bastante conhecidos entre nós os tres processos empregados para recolher a seiva ou succo leitoso no qual a borracha acha-se em suspensão: 1º, de simples incisões na casca da arvore; 2º, incisões com ligadura do tronco; 3º, côrte da arvore para dividil-a em pedaços.

Differentes processos são igualmente usados para coagular a borracha, isto é, para separar a parte liquida—1º o calor; 2º addição de diversas substancias—como alumen, certas plantas, agua doce ou salgada.

Convém accrescentar que a extracção da borracha, como é ella praticada actualmente, é das mais primitivas e menos economica. Já ensaiou-se recolher o succo em caixilhos de téla grossa repousando sobre areia fina, de modo que a parte aquosa rapidamente absorvida deposita sobre o tecido uma espessa camada de borracha pura. Para evitar que se desenvolva a fermentação apezar da rapidez da operação, ajunta se um pouco de aguardente. Se fosse possivel obter o meio seguro de evitar a coagulação ou alteração do succo natural, poder-se hia envial o neste estado a todos os paizes em que se prepara a borracha. O ammoniaco já foi empregado para favorecer a conservação do succo natural, tendo sido remettida á Inglaterra uma certa quantidade assim conservada. Essa tentativa, porém, não foi corôada de completo exito.

—

A industria da borracha é inteiramente moderna. Tem ella actualmente numerosas applicações tornando se, por assim dizer, de primeira necessidade. Sua importancia commercial augmenta todos os dias, sendo na Inglaterra e nos Estados Unidos onde seu consumo é mais consideravel. Applica se principalmente á confecção de vestimentas impermeaveis tecidos elasticos, capachos, rolos de impressão, instrumentos de chimica e cirurgia, tampões de locomotiva, corrêas, tubos, protecção de fios electricos, das rodas de carro e velocipedes, etc., etc., e experimenta se actualmente na Allemanha, o seu emprego no calçamento das ruas. Esta industria não foi realmente creada senão a partir de 1820; foi desde então que indicou se o meio de cortar e tecer a borracha e que Mackintosh applicou-a á fabricação de vestimentas impermeaveis graças á sua solubilidade em essencia de carvão de pedra.

A' *vulcanisação* da borracha é devido o exito rapido e progressivo de seu emprego e de suas multiplas applicações. Esta vulcanisação obtem-se pela combinação da borracha com uma certa quantidade de enxofre, 1 a 2 °/₀ de seu peso, o que lhe dá propriedades especiaes.

Os processos de vulcanisação ou sulphurisação são assás numerosos: processo por immersão em um banho de enxofre, processo pela introducção do enxofre ou de um sulphureto na massa da borracha e applicação do calor para realisar a combinação, processo por imbibição na dissolução de um composto sulphuroso, processo pela immersão em uma dissolução de sulphureto alcalino com applicação de calor sob pressão.

O processo, porém, mais geralmente empregado é o de Goodyear, que consiste em misturar a borracha com uma certa quantidade de enxofre e a produzir a combinação por meio do calor. A dose de enxofre é geralmente de 7 a 10 por cento da borracha empregada

Augmentando se a proporção de enxofre na preparação da borracha vulcanisada, obtem-se um producto com propriedades especiaes, entre outras o de uma excessiva dureza que permitte trabalhal o como se fosse madeira, marfim ou chifre e applical o aos mesmos usos.

Este producto recebeu em França o nome de *caoutchouc durci*, e na Inglaterra o de *ebonite* quando tem a sua cor natural (preta) e *vulcanite* quando é colorido artificialmente.

—

A borracha bruta, qualquer que seja a sua procedencia, prepara-se do mesmo modo e por um processo mechanico. Este trabalho seria extremamente simplificado se a materia prima viesse ao mercado convenientemente pura, de modo a poder-se empregal a immediatamente. Salvo as boas qualidades do Pará, a borracha contém ordinariamente terra, areia, pedaços de páo, cascas, folhas, etc., que nella se introduzem durante a colheita ou durante coagulação, enfardamento e transporte.

Antes, pois, de empregar a borracha, é necessario geralmente purifical a, isto é, limpal a, e a esta operação dá se o nome de *regeneração*. Depois de ter sido amollecida ligeiramente em agua quente e cortada em pedaços, é a borracha posta nos cylindros lavadores que a expurgam de todas as impurezas.

As folhas obtidas por esta passagem pelos cylindros são seccadas ao ar livre, e depois de bem seccas são passadas nos cylindros trituradores (*metangeurs*) e nessa occasião addiciona-se lhe a quente a quantidade de enxofre necessaria á vulcanisação para artigos que devem ser absolutamente puros, ou de enxofre com uma mistura de outras materias—oxidos metallicos principalmente para os objectos que exigem menos flexibilidade e têm menos valor.

A borracha assim misturada é amontoada e depois cortada em folhas ou simplesmente passada em uma prensa, por meio da qual obtém se folhas da espessura que se deseja. E' então transformada em tubos, em placas ou laminas e objectos de todas as formas e applicações. São vulcanisados e o producto obtido é entregue ao consumo.

A borracha do Brazil, e particularmente do Pará, é incontestavelmente superior, como qualidade e quantidade, as de qualquer outra procedencia e teve ser empregada de preferencia no fabrico dos fios que entram na confecção de tecidos elasticos, de vestimentas impermeaveis, instrumentos de cirurgia etc, etc. As folhas de borracha empregadas nestes diversos objectos são provenientes de grandes pedaços de borracha do Pará absolutamente pura, addicionada a uma certa quantidade de benzina, posta em moldes especiaes fortemente comprimida e cortada na espessura conveniente, depois de bem resfriada. A vulcanisação destes objectos faz se, como dissemos, em banhos de enxofre

E' incontestavel que os productos obtidos por meio da borracha do Pará são preferiveis a quaesquer outros não só em razão da qualidade, mais ainda pela sua maior duração, sendo muito mais lenta sua oxidação ao ar.

A alta que teve a borracha do Pará ha alguns annos, atingindo 12 francos por kilogramma, não deixou de influir no maior emprego de outras borrachas inferiores em preço e qualidade e sobretudo da *borracha facticia*, extrahida principal-

MUTILADO

mente de oleo de linhaça clarificado e oxidado que se obtem por baixo preço - 8 centesimos o kilo—e serve para o fabrico de uma infinidade de pequenos objectos.

Nos Estados Unidos, onde a borracha tem maiores applicações, aproveitam-se todos os objectos já fóra de uso e atirados á rua, sobretudo o calçado. Desembaraçados das materias estranhas (tecidos, etc.), submettidos a reactivos que os desvulcanisam e misturados com borracha não servida, são novamente empregados no fabrico de diversos artigos. Seu consumo é actualmente quasi igual ao da borracha nova. O emprego da borracha, porém, augmenta de tal maneira que diminue grandemente o perigo que possa offerecer a concurrencia destes succedaneos. O verdadeiro perigo consiste na devastação das arvores, das quaes extrahe se a borracha. Os processos para isso empregados são ainda primitivos e pouco racionaes.

Esta importante industria offerece á iniciativa de indus·riaes nacionaes e estrangeiros um vasto campo de acção e reclama o estabelecimento de fabricas centraes em Belém, Manáos e outros pontos do Amazonas.

Conhecendo a importancia da exploração de um producto que constitue um dos elementos de riqueza nacional, o ministro da agricultura chamou sobre elle ultimamente a attenção das administrações do Pará e do Amazonas, pedindo-lhes informações que habilitem o governo—quanto couber em sua esphera—a dar providencias tendentes a melhorar as condições deste ramo de trabalho.

A importação da borracha é feita principalmente pelos portos de New-York, Liverpool, Londres e do Havre. Seus preços variam de 6 á 10 francos por kilogramma, sendo o curso actual de 9.50 à 9.60 o pará-fine e o Sernamby de 6.75 à 6.80 francos.

Eis um pequeno quadro estatistico da sua exportação pelo porto do Pará em 1888:

Borracha de 1ª qualidade..	10.000.000 kilogram.	
» » 2ª Sernamby..	5.000.000	»
Total . . .	15.000.000	

Quadro comparativo em toneladas da exportação geral da borracha do Pará e da sua importação em Londres e Liverpool durante os ultimos annos

	1879	1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888
Exportação em Toneladas.	7.870	8.490	8.890	9.900	10.130	10.900	13.200	13.000	14.000	19.000
Importação em Lond. e Liverpool	4.690	3.770	3.890	3.938	4.649	4.600	4.787	4.300	4.400	9.080

Já desde alguns annos que, em vista do alto preço attingido pela borracha, não se limitam os que se occupam de sua extracção a explorar somente as *heveas* silvestres e tratam de cultival as —principalmente no valle do Amazonas—intercalando as com arvores de cacáo, pratica que deveria ser mais geralmente adoptada.

Além do lucro com a extracção da gomma elastica, empregam-se as sementes no fabrico de sabão e verniz.

A *Hevea brasiliensis* eleva-se geralmente á altura de 8 a 18 metros e sua grossura varia de 2 a 3 metros.

A arvore, porém, só começa a fornecer o succo leitoso aos 10 annos e se a extracção é feita convenientemente, póde ella durar 80 annos. O succo ou seiva contém 30 % de borracha. Uma superficie de 1.000 hectares póde conter 100 000 arvores, plantadas com intervallo de 10 metros; cada uma dellas produz annualmente pouco mais ou menos 8 kilogrammas de borracha.

A exhibição de excellentes amostras deste importante producto attrahio a attenção do numerosos visitantes do elegante pavilhão do Brazil do Campo de Marte e obteve o 1º premio e a medalha de ouro além de outras de prata e de bronze.

Dr. O. Pires Garcia.

(Membro da commissão brazileira de estudos da exposição universal de Pariz).

REVISTA DIARIA

Sobre variolosos—O Dr. governador do Estado expedio hontem o seguinte acto:

« 4ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 22 de Maio de 1890:

« O governador do Estado resolve nomear para tratarem os doentes accommettidos de variolas nesta cidade e desinfectar as respectivas casas os Drs. Francisco de Paula Soares, Manoel Clementino de Barros Carneiro e Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, devendo o primeiro funccionar na freguezia de Santo Antonio, o segundo na de S. José e o 3º na do Santissimo Sacramento da Boa Vista.

« A cada um dos nomeados será abonada a gratificação mensal de 300$000, emquanto durarem os seus serviços.—Dr. *Albino Meira*.

Intendencia Municipal de Limoeiro—Por acto de 21 do corrente do cidadão Dr. Governador do Estado foi nomeado Walfrido Moreira da Costa, para exercer o cargo de membro da Intendencia Municipal do Limoeiro, em substituição do bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, que foi nomeado promotor publico.

Instrucção Publica—Por acto da mesma data foi transferida a cadeira mixta do povoado de Caboclo, em Petrolina, para o povoado Primavera na Escada, sem prejuizo da respectiva professora Maria Rego de Barros Wanderley.

Santa Casa de Misericordia—Por acto da referida data foi nomeado o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, para o cargo de mordomo da junta administrativa da Santa Casa, de Misericordia, em substituição do conego Dr. Francisco do Rego Maia, que não aceitou o cargo.

Casamento civil—Começa amanhã a ter execução o decreto n. 181, que estatuio sobre o casamento civil.

Dessa data em diante só serão considerados validos os casamentos celebrados de accordo com as disposições regulamentares desse decreto, ficando em todo caso salvo aos contractantes observar, antes ou depois de cerimonia civil, as formalidades exigidas para a celebração do matrimonio pela religião delles.

O acto civil na comarca do Recife terá lugar perante o respectivo juiz e duas testemunhas, pelo menos, no Paço da Intendencia Municipal, lugar para tal fim designado pelo Dr. governador deste Estado ou em casas particulares, observadas as mesmas prescripções.

O Dr. Lycurgo Nascimento, digno juiz de casamentos, despacha em sua residencia á rua Visconde do Rio Branco n. 7.

Amanhã daremos algumas das mais importantes disposições do citado decreto.

Companhias de bombeiros—O Estado do Pará possue um corpo devidamente organisado, com 100 praças, inclusive quatro officiaes e um numeroso material, composto de 1 bomba a vapor, 1 carro de material, 2 bombas manuaes, 4 pipas para agua, que servem igualmente para a conducção do pessoal, 1 carro de escada, tudo isso tirado por animaes.

Além dessa grande quantidade de apetrechos, a administração approvou um credito de 12:000$ para o seu augmento.

Em S. Paulo a companhia se compõe de 50 praças, possuindo 2 bombas a vapor, 4 manuaes puxados tambem por animaes.

Em Nictheroy, o corpo conta 56 praças em identicas circumstancias.

O da capital federal não necessita de apreciações, pois, por sua organisação especialissima, pela enormidade de materiaes que possue, não tem em todo o mundo uma que lhe seja superior.

Mesmo o corpo de bombeiros de Boston, tido como o melhor do estrangeiro, não ultrapassa em importancia o da capital federal.

Em Pernambuco, porem, onde as condições de riqueza e numero da população exige um grande cuidado na sua conservação, a companhia de bombeiros conta apenas 28 praças, com 6 carros, somente, de materiaes, inclusive bombas e pertences.

Mais ainda — ao passo que em outros Estados esses corpos estão sob a immediata direcção do governo que os administra e subvenciona, neste Estado a companhia está a cargo de particulares, não tendo as praças direito á reforma, que, em caso de invalidez, as salve da miseria.

Urge, pois, que ao governo passe a direcção de uma corporação inteiramente official e que este, attendendo aos reclames geraes, augmente o material e livre o pessoal do peior de todos os encargos:—a conducção dos carros, que lhes tira as forças de tal forma que, quando chegados ao local do incendio, já se acham debilitados e extenuados.

Victor Hugo—Cinco annos se completaram hontem que desappareceu do vasto scenario deste mundo a maior individualidade litteraria deste seculo—Victor Hugo,—o primoroso escriptor dos *Chatiments, Legendes des Siécles, Burg Jargal, Notre Dame de Paris, Orientales, Lucrece Borgia, Marion Delorme, Hernani, Contemplations, Ruy Blas, Marie Tudor, Napaleon le petit, L'art d'être grand pére, Miserables, Han d'Islande*, etc., etc.

Nascido a 26 de Fevereiro de 1802 quando ainda echoavam na França os hymnos de 1789, esse grande homem, que foi a encarnação da « mais alta florescencia da litteratura moderna » falleceu no dia 21 de Maio de 1885, tendo gozado em vida da maior ventura á que poderia aspirar:—assistir á sua apotheose, á sagração de sua immortalidade em Fevereiro de 1881.

Mas Victor Hugo, além de poeta e escriptor, era um cidadão ousado, desde que se tratava da defesa dos interesses publicos, e por isso mereceu de Luiz Bonaparte as mais atrozes perseguições.

Em 3 de Dezembro de 1851, um dia após o celebre golpe de Estado, foram promettidos 25.000 francos a quem prendesse ou matasse o intrepido, nobre e altivo propagandista dos direitos do povo.

Em 9 de Janeiro do anno seguinte foi expulso da sua idolatrada França.

Dando esta noticia cumprimos um dever sagrado, qual o de render preito a um dos maiores espiritos do seculo XIX.

Estação de Barauna—Tendo sido creada recentemente uma agencia postal na estação de Barauna do ramal de Timbaúba, foi hontem installado o respectivo serviço, que será feito diariamente.

As correspondencias serão recebidas na repartição geral dos correios até 3 horas da tarde e na agencia da estação do Brum até uma hora antes da partida do trem.

A voz do Caixeiro—Hontem foi distribuido o 1.º numero d'esse periodico, cuja visita agradecemos.

E' orgão dos empregados do commercio, e paladino esforçado da classe caixeiral, não tem outra preoccupação que não seja o firmar o reconhecimento dos seus direitos e promover-lhe a respectiva prosperidade, não eximindo-se, porém, no desenvolvimento de sua vida jornalistica, da discussão franca de assumptos que interessem a felicidade social.

O contemporaneo se confessa extranho ás luctas politicas, e ás suggestões de influencias partidarias; e declara que, mantendo na devida elevação a livre critica dos actos que entorpecem a marcha regular das classes laboriosas e dos factores do bem estar geral, não se afastará ja mais dos vigorosos principios da verdade e da justiça no exercicio da manifestação dos seus pensamentos.

Seja, pois, bemvindo; e que em vida longa consiga os seus fins, recebendo nestas palavras a nossa saudação.

Offerta—Agradecemos a offerta de um exemplar do *Esboço do projecto de Constituição Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil*, pelo Dr. José Antonio Pereira de Mazulhaes C. stro.

Este trabalho já publicamos neste *Diario*.

Maria Eugenia—Valsa para piano composta por Claudio da Gama, que mais uma vez da prova do seu talento para a musica nessa excellente producção, cujos exemplares primorosamente impressos acham-se ao preço de 1$500 na Livraria Boulitreau, rua do Imperador n. 46, casa de musicas Victor Prealle, rua do Barão da Victoria n. 59 e no salão Odilon Duarte, rua da Imperatriz n. 60.

Agradecemos o exemplar com que se dignou de obsequiar nos o Sr. Claudio da Gama.

Fabrica Caxias—E' sa fabrica tem exposto, em seu deposito ao Largo do Corpo Santo n. 9, uns bons cigarros, preparados de fumo agradavel e de fumaça aromatica, que não podem deixar de satisfazer aos fumantes.

E' a marca *Tobacco — Best Bird's eye*, que deve ser procurada pelos amantes da boa fumaça, condição esta que já lhe foi reconhecida pelo jury da Exposição de 1862, que a premiou devidamente e da qual damos nosso testemunho, de propria apreciação ao degustar a prova que finamente nos foi enviada.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão major Serra Martins, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Odorico.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Revaccinação — Fazem nos a seguinte communicação:

« A immunidade conferida pela inoculação da vaccina contra a variola, não dura por toda a vida da pessoa vaccinada; visto que essa immunidade varia, segundo a individualidade do vaccinado, a qualidade da vaccina e o successo da vaccinação, e outras circumstancias.

Geralmente se crê que o poder preservativo da primeira vaccinação dura no medio 10 annos; e é por isso que, passado este tempo, para manter a capacidade de resistencia á variola, convem que seja introduzido no organismo nova vaccina, ou, em outras palavras, deve submetter-se a pessoa á revaccinação, que consiste simplesmente na repetição da vaccinação, sendo que dessa repetição não resulta um tão grande numero de incommodos, como dá se com a primeira vaccinação e effeito que deve attribuir-se á circumstancia de estar ainda, em muitos que se submettem a revaccinação, conservada a immunidade de sorte que assim como se procede a respeito da vaccinação, convem igualmente fazel o no concernente á revaccinação, isto é, repetir esta de anno em anno até que se effectue o desenvolvimento.

Demais os factores da vaccinação, por certo não se contentam só com o successo de uma revaccinação, aconselham ainda uma e duas, como por exemplo Tonssagrives, que pede além disso uma a 20 e a outra a 40 annos.

Como quer que seja, si ao vaccinado no primeiro anno de vida, e revaccinado ao decimo, durante uma epidemia variolosa, aconselha-se o submettimento á revaccinação, não menos deve prestar-se quando houverem decorrido largos annos, ainda em idade avançada.»

Club Republicano 2 de Fevereiro—Em sessão de 18 do corrente, a requerimento do respectivo orador, engenheiro Luiz de Castro Gonçalves, inserio em sua acta um voto de pesar pelo fallecimento do brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, e pelo mesmo motivo suspendeu os trabalhos desse dia.

Sociedade Philomatica—Funccionou hontem essa sociedade sob a presidencia do 1.º vice presidente Odilon Ribeiro.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada.

Foram propostos, aceitos e empossados como socios os alumnos Antonio Pereira de Andrade Junior e Agostinho de Araujo Jorge.

Foi concedida uma licença de 60 dias, pagando as mensalidades, ao socio Athayde Ribeiro.

Não foram eliminados os socios Doria Mondim e Themistocles Paiva.

Foi nomeada a seguinte commissão para pedir uma assignatura ás redacções dos jornaes desta capital, os socios Josino de Araujo, Manoel Araujo e Carlos Paes.

Foi discutido o jury historico Carlos V pelos socios Abilio Victor, promotor, e Josino de Araujo, advogado. Foi absolvido.

O socio José França fez o historico de Pedro I.

Foi dissertada a these—Quantos movimentos tem a terra? pelo socio Carlos Paes.

Foram sorteados: Agostinho Jorge, para historiador de Nero; dissertante da these—Qual a verdadeira origem d'alma? o socio Themistocles Paiva.

Congresso Agricola—Lê-se n'*O Paiz*, do Rio de Janeiro, de 15 de Maio:

« Realizou se nesta capital, no dia 12, a reunião de lavradores do Estado do Rio de Janeiro, convocada pelos Drs. João Pirajyba e João Baptista de Castro.

« Pouco depois do meio-dia o Dr. Pirajyba abrio a sessão, expondo os fins da reunião. Fazendo uma rapida apreciação do programma, concluio pedindo aos lavradores que alguma coisa de util se fizesse: que se o congresso se limitasse a discutir, nomeando commissões que representassem, ante os altos poderes da Republica, as necessidades da lavoura, o resultado seria o mesmo que se tem obtido de tantos outros congressos, que afinal nada conseguiram; que o seu intuito era colher resultados praticos da reunião, e que por isso fazia se necessario unidade de pensamento entre os agricultores, isto é, era imprescindivel a união da lavoura.

« Propoz que se transformasse o congresso em uma associação agricola central, encarregada de promover associados em todas as freguezias e municipios dos estados, em perfeita communhão de idéas com o centro, e procedeu á leitura dos estatutos já organizados, que deveriam servir de lei organica, caso fosse adoptada a sua idéa.

« Entrando no salão o Dr. Francisco Portella, governador do Estado do Rio de Janeiro, o Dr. João Pirajyba pedio lhe que presidisse á reunião, sendo convidados os Drs. Pedro Gordilho Paes Leme e Theophilo de Almeida para secretarios.

« Entrando em discussão o projecto de transformar se a reunião em uma associação agricola central, falaram desenvolvidamente os commendadores Joaquim Leite Ribeiro de Almeida, Angelo Eloy da Camara, Drs. Almeida, Avellar e outros fazendeiros, que, mostrando o estado precario da lavoura, fizeram sentir a necessidade de braços, credito e instrucção profissional.

« O conselheiro Angelo do Amaral, mostrando-se contrario ás associações agricolas, opinou pelos congressos officiaes, como mais proveitosos á lavoura.

O commendador Eloy da Camara, interpretando as intenções dos iniciadores, mostrou se favoravel a creação da sociedade.

« O cidadão Furquim Werneck propoz uma moção approvando a idéa da associação, e propondo a eleição de uma commissão para rever e dar parecer sobre os estatutos, o que foi unanimemente aceito.

« O cidadão Aldrovaudo de Oliveira discorreu sobre o imposto de 4 % cobrado sobre o café, demonstrando que o lavrador ficava em extremo sobrecarregado, em consequencia do mecanismo das guias, vindo afinal a pagar maior imposto do que o exigido pela lei.

« Respondeu o Sr. governador que o seu maior desejo era acertar, e por isso procurava ouvir com a maxima attenção todas as queixas da lavoura, podendo ella ficar certa de que envidaria todos os seus esforços para a prosperidade da agricultura.

« Que podia garantir que o Estado do Rio de Janeiro não recebia mais um real além dos 4 % do imposto, sendo qualquer facto em contrario completamente estranho á administração.

« Que attendendo aos reclames da lavoura apresentaria brevemente quesitos afim de serem respondidos pelos lavradores.

« Passou-se depois á eleição da commissão para rever e dar parecer sobre os estatutos e foram eleitos os lavradores commendador Angelo Eloy da Camara, Drs Pedro Gordilho Paes Leme, Theophilo de Almeida Werneck, João Pirajyba, Antonio Furquim Werneck e conselheiro Angelo Thomaz do Amaral.

« Estiveram presentes cerca de 100 fazendeiros e entre elles representantes de grande numero de municipios e intendencias municipaes.

« Encerrou-se a sessão ás 5 horas da tarde. »

Club Republicano Parochial do Recife—Por deliberação da directoria este Club reune se hoje em sessão de assembléa geral.

Vaccinação publica — Hontem foram vaccinadas na inspectoria de hygiene 78 pessoas, trabalhando nesse serviço os Drs. Paulo Soares e Lopes Pessôa.

Hospital de variolosos—O movimento do hospital de Santa Agueda (para variolosos) no dia 21 do corrente, foi o seguinte:

	Homens	*Mulheres*	*Total*
Existiam	95	53	148
Entraram	6	1	7
Sahiram curados	5	3	8
Falleceram	1		1
Existem	95	51	146

Prolongamento da Estrada de S. Francisco e Estrada de Ferro de Caruarú—Tendo o actual ministro da agricultura, commercio e obras publicas, Dr. Francisco Glicerio, prestado ás estradas de ferro do governo n'este Estado, relevantes serviços, resolveu homenagear, o Dr. Ernesto Antonio Lassance Cunha, digno director e engenheiro chefe das mesmas estradas, denominar e *Francisco Glicerio* a estação da estrada de ferro de Caruarú até hoje conhecida pela denominação de *Pombos*.

Entre os serviços que o referido ministro acaba de prestar, salientam-se como de grande alcance os seguintes:

1.º Rescisão de um contracto oneroso para a construcção das estradas;

2.º Reforma do serviço da construcção;

3.º Prolongamento da estrada de Caruarú até Pesqueira;

4.º Reforma geral da parte em trafego, melhor acautelando a arrecadação da receita e fiscalisação da despeza, garantindo o futuro do seu pessoal e melhor estimulando-o para o cumprimento de seus deveres, concedendo-lhe as vantagens de aposentadoria anteriormente concedidas ao pessoal da estrada de ferro Central do Brazil.

O pessoal technico e administrativo deliberou mandar collocar no salão de honra da Estação Central da estrada de Caruarú os rectratos a oleo em corpo inteiro do mesmo ministro e do digno engenheiro chefe a cujos esforços deve-se em grande parte os beneficios de que acabam de ser dotadas as mesmas estradas, manifestando assim o seu reconhecimento a tão illustres cavalheiros.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 21 de Maio de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,8	761m75	18.58	74
9	27º,5	762m83	18.92	68
12	29º,1	762m60	20,40	67
3 t.	28º,7	760m81	18,7/	64
6	26º,9	760m82	16,58	63

Temperatura maxima—29,º50.
Dita minima—25,º00.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—3m,4.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE com pequenas interrupções de SSE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—2,m87 por segundo.
Nebulosidade media—0.m28.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de um predio com sitio.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39 de duas casas em Afogados.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Francisco Antonio da Silva Cavalcante; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma do capitão João Paulo da Rosa Cessi; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio Gomes de Oliveira e Silva.

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de Santo-Antonio, pela alma de Maria Carolina da Costa e Silva; ás 8 horas, no oratorio do engenho Tapera, pela alma de D. Maria da Conceição Souza Leão; ás 8 horas, na matriz da Graça, pela alma de Henrique Fernandes da Costa; ás 8 horas, na igreja do Monteiro, pela alma de Agostinho Antonio da Souza.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Manáos*:

Quintino Pavão, Joaquim Garcia de Castro, Irineu Olympio de Oliveira, Juvencio Affonso de Oliveira, Emiliano Ribeiro de Oliveira, Manoel José da Costa, Francisco de Moraes, sua senhora e 3 filhos, José Ferreira de Souza, Antonio Ferreira Braga, Alexandrino F[illegible] da Costa Lima, Antonio Thomé da Silva, M[illegible], Maria Eulalia, Francisco Manoel da Silva, [illegible], Nunes, Augusto da Silva Nunes, Luiz Quadros e Emygdio Ramos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 21 de Maio de 1890.

Existiam 491 entraram 12, sahio 15, existem 488.

A saber:

Nacionaes 455, mulheres 22, estrangeiros 11,
-Total 488
Arraçoados 405
Bons 375.
Doentes 23
Loucos 4.
Loucas 3
—Total 405.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Antonio Caetano de Mello.
José Antonio Bezerra de Maria.

Tive alta:
Antonio Bonifacio Ferreira de Mattos.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 21 de Maio, foi o seguinte:

Entraram	3
Sahiram	8
Falleceram	2
Existem	449

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 10 1/2.
Barros Sobrinho ás 6 3/4.
Berardo ás 9.
Malaquias ás 9.
Simões Barbosa ás 10.
Não compareceram os Drs.:
Pontual.
Estevão Cavalcante.
Ferreira Velloso.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 9 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 3/4 e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 3ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente amanhã 24 do corrente (sabbado), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª serie da 37ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida amanhã 24 de Maio, (sabbado).

— A 14ª serie da 31ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. de corrente.

Loteria do Maranhão — A 19ª serie desta loteria cujo premio grande é de 300:000$ será extrahida no dia 4 de Junho.

UM POUCO DE TUDO

O Dr. A. Ivert, em sua recente permanencia no Tonquim, empregou com bom resultado o bichlorureto de mercurio para curar o cholera, dando esse preparado em dóses que variavam de 2 á 4 centesimos de grão em 24 horas.

De 45 pacientes submettidos á esse tratamento somente 9 succubiram isto é, 20 0/0, quando a proporção ordinaria dos obitos nessa região, como na Europa, é de 66 0/0.

Em alguns districtos, de onde havia desapparecido a epidemia, e para onde voltou depois, deu se a varios convalescentes como preservativo a referida substancia, e nenhum dos que a ingeriram foi novamente atacado.

*

Segundo diz um chronista, a paixão pelos diversos jogos entre os reis está assim distribuida:

O imperador da Allemanha tem uma verdadeira paixão pelo xadrez, jogo favorito dos calculistas.

O rei Humberto da Italia só gosta de jogar as damas.

A affeição do czar é dedicada a um jogo de cartas, cujo nome ainda se não sabe.

O rei da Hollanda só gosta do *piquet*.

O *baccarat* faz as delicias do principe de Galles.

As preferencias de cada um destes principes dá uma idéa bem symbolica dos seus caracteres.

O czar e o imperador Guilherme são homens de grande capacidade e gostam dos jogos em que tenham muito que pensar.

O rei Humberto, como homem mais superficial e mais vivo, e não sabemos se mais galante, joga as damas.

O principe de Galles e o rei da Hollanda, dous genios alegres, este em activo serviço e o segundo já retirado, fazem o mesmo que os *bons vivants* de hoje em dia, jogam o *bacarat* e o *piquet*.

E' o caso de dizer: « dize-me o que jogas, que eu te direi quem és. »

*

E' de Demosthenes d'Olinda:

Perfil

E quando os olhos para os céos levanta
Inundados de mystica doçura
Nem parece mulher, parece santa!

Adelino Fontoura.

Tem nas faces o puro assetinado
Das petalas gentis da rosa amelia,
O seio á recender como a bromelia
Seus perfumes purissimos no prado.

Tem nos olhos um brilho aluarado,
Na bocca o vago aroma da camelia,
Bem como n'agua deslisando Ophelia,
Deslisa um riso no seu labio amado.

Seu cabello castanho e annellado,
Ora solto em desleixo, esvoejando...
Ora preso n'um broche prateado.

E su'alma—lindo cofre perolado
Onde as flores dormitam suspirando
Como se fosse um leito de noivado!

*

O professor Flower, presidente da British Association, crê, como sir John Lubbock, que « o campo da investigação é limitado, e que podem existir cincoenta outros sentidos, tão distinctos dos nossos como se distinguem o ouvido e a vista; e que, portanto, dentro dos limites dos nossos proprios sentidos póde haver innumeros sons que não podemos ouvir e côres tão distinctas entre si, como o roxo do verde, que não só não percebemos, mas tambem não concebemos.

« Estas e mil outras questões ficam incontestadas esperando solução.

« O mundo que nos rodeia, e com que estamos familiarisados, póde ser completamente distincto para outros seres do que é para nós. Para esses outros seres póde estar cheio de melodias que não ouvimos, de cores que não vemos, e de sensações que não experimentamos. »

*

O Sr. German Fol deu conta á Academia de Sciencias de Paris das investigações que fez no verão ultimo no Mediterraneo no intuito de averiguar até que profundidade penetra a luz na agua.

Suas operações foram levadas ao cabo nas aguas de notavel claridade situadas entre a Corsega e as praias do departamento dos Alpes Maritimos, á uma distancia de 18 milhas geographicas da terra.

O Sr. Fol fez uso de placas bromo gelatinadas dando lhes exposição de 10 minutos; e por meio dellas certificou-se de que o limite de penetração da luz do dia nessas aguas se encontra na profundidade de 1,518 pés (465 metros), isto é, 327 pés a menos do que o limite de penetração na agua, assignalado pelos allemães nas aguas do Mediterraneo quando fizeram-se os estudos de Chum e Petersen.

SPORT

No *Manáos*, seguio a egua Minerva para Belem, do Estado do Pará, cujo *turf* vai ficar com uma parelheira magnifica.

Ouvimos que foi vendida por 3:000$000.

*

O *Diario do Commercio* tratando da necessidade da creação de *Coudelarias Normaes*, escreveu o seguinte em sua secção sportiva:

O Estado do Paraná pela excellencia de seu clima, pela riqueza dos seus pastos, pela sua posição estrategica, está destinado a ser o centro da criação dos cavallos de remonta.

A urgencia da creação de coudelarias normaes naquelle Estado é grande sobretudo se attendermos á difficiencia de animaes robustos para o exercito e mesmo para a lavoura. Por estes dias devem chegar do Rio da Prata cerca de 2,000 cavallos para a remonta do exercito e segundo nos consta o governo paga por cada um 100$. Ordinariamente a remonta do exercito faz se de tres em tres annos e se calcularmos que só importamos 2,000 animaes de cada vez, n'um exercicio de nove annos o governo terá gasto em cavalhada a bagatella de 800 contos de réis.

Com as coudelarias normaes a economia seria extraordinaria.

O governo poderia adquirir no Paraná animaes superiores aos do Rio da Prata a 90$ o que importaria, aceitando se os calculos acima feitos, uma economia de 300 contos em 9 annos.

Por isso não cessaremos de pedir ao governo que, para não onerar grandemente os cofres publicos, creando, por sua conta, coudelarias normaes, proteja as emprezas particulares impondo-lhes a condição de terem garanhões de puro sangue inglez, haonoverianos, anglo normandos e até mesmo arabes, obrigando se a fazerem monta gratuita das reproductoras que apparecerem. Assim, teremos dentro de poucos annos uma cavalhada forte e robusta, e poderemos dispensar a importação do Rio da Prata, e isto com grande economia para o Estado e augmentando a riqueza do paiz pela introducção de uma industria que tem feito a fortuna de muita gente, tanto na Europa como no Rio da Prata.

Urge pois, começar a creação das Coudelarias Normaes, pois as suas vantagens são extraordinarias.

Não cessaremos de pedir ao Sr. ministro da agricultura que lance os olhos para esta industria tão descurada no nosso paiz e cuja creação é de incalculavel necessidade para livrarmo-nos da importação de cavallos para o exercito e para auxiliar a lavoura que entra agora n'um periodo de progresso.

*

Por telegramma, sabia-se no Rio de Janeiro que foi embarcada em Liverpool, no vapor *La Plata*, uma potranca de 2 annos, de excellente filiação, mandada vir por intermedio da acreditada casa dos Srs. Max, Nothmann & C, pelo *sportsman* Sr. Manoel Joaquim Marinho.

*

Consta que as directorias das sociedades sportivas da capital Federal vão brevemente reunir-se para confeccionarem um codigo de corridas geral, servindo o actual dodigo do Jockey Club, que vai servir de base, algumas importantes modificações.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Alcibiades Velloso dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, na casa da sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto a estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 34, onde póde ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá onsultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem dess consultorio na rua Duque de Caxias 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis nas 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telehone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, à rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas do meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de terragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os telegrammas apocryphos do Dr. José Marianno

O publico pernambucano não espera de certo que, para responder ao artigo que o Dr. José Marianno fez inserir n'*A Provincia* de hontem sob o titulo *Asseverações inexactas do Dr. Martins Junior*, eu venha hoje entrar em polemica com o mesmo Dr., estendendo aqui um longo artigo cheio de palavras inuteis e de inuteis exercicios de logica muito subtil ou muito complicada.

Ainda menos espera o publico que eu faça o doloroso sacrificio de responder á *Provincia*, analysando as odientas linhas em que essa folha mais uma vez disse de mim aquillo que o seu cretinismo e o seu despeito lhe inspiraram.

O publico pernambucano espera de mim simplesmente—estou certo—que eu prove com documentos que o Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha NUNCA RECEBEU TELEGRAMMA ALGUM DO GENERALISSIMO DEODORO E DE QUINTINO BOCAYUVA, como audaciosamente affirma.

E' isto o que passo a fazer sem perda de tempo e de palavras.

—

Disse eu, em meu segundo artigo, publicado no *Diario de Noticias*, do Rio, sobre a proclamação da republica em Pernambuco, o seguinte:

« O meu eminente concidadão e amigo Quintino Bocayuva, dignissimo ministro das relações exteriores, com quem me entendi pessoalmente ha dias, autorisou-me a declarar que NUNCA PASSOU TELEGRAMMA ALGUM AO DR. JOSÉ MARIANNO. »

Este periodo cheio de franqueza e de amor pela verdade historica incommodou, como era natural, o Sr. Dr. José Marianno. Dahi o seu artigo de hontem e a inserção nelle do texto dos telegrammas que *lhe foram dirigidos*.

Pois bem: Em face mesmo daquella explicação *documentada* é que eu affirmo desassombradamente ao Sr. Dr. José Marianno e ao publico:

QUINTINO BOCAYUVA NUNCA TELEGRAPHOU AO DR. JOSÉ MARIANNO.

A' vista mesmo das allegações do ex-deputado pelo 2º districto é que eu accrescento á minha primitiva ascerção esta outra:

O GENERALISSIMO DEODORO NUNCA TELEGRAPHOU AO SR. DR. JOSÉ MARIANNO. NÃO É SÓ O TELEGRAMMA DO MINISTRO QUE É APOCRIPHO; O DR. CHEFE DO GOVERNO TAMBEM O É!

Quem o diz ainda uma vez é Quintino Bocayuva; quem o assevera solemnemente, por sua parte, é o benemerito chefe do governo.

Leiam-se os despachos telegraphicos que seguem e que me foram dirigidos hontem da capital federal:

—

Telegramma n. 2821. (Recebido do Rio ás 6 horas e 10 minutos). Rio, 21, ás 4 horas e 10 minutos.

Dr. Martins Junior.

É FALSA NOTICIA DADA POR JOSÉ MARIANNO. NUNCA PASSEI LHE TELEGRAMMAS NEM CARTAS. PÓDE PUBLICAR ESTA RESPOSTA.

DEODORO

—

Telegramma n. 2867. (Recebido do Rio ás 11 horas e 52 minutos). Rio, 21, ás 8 horas e 40 minutos.

Dr. Martins Junior.

O TELEGRAMMA QUE SE ME ATTRIBUE É FALSO. PODEIS ASSEVERAL O EM MEU NOME. SI ALGUEM O DIRIGIU SERVINDO SE DO MEU NOME, ABUSOU. CONVEM REQUERER CERTIDÃO DO MESMO.

BOCAYUVA.

—

Eis ahi: Os telegrammas que o Dr. José Marianno tem e que publicou são apocryphos. Nunca o generalissimo Deodoro e Quintino Bocayuva se lembraram de pedir apoio ou de offerecer cargos ao Sr. Dr. José Marianno.

Si o ex-deputado pelo 2º districto quer que eu exponha os telegrammas acima em alguma *vitrine* da cidade, ou que requeira, para publicar, certidões delles na estação telegraphica desta capital, digne-se manifestar esse dezejo e vel-o-ha realizado.

Quanto a mim, estou quites com a minha consciencia e com a verdade historica.

Recife, 22 de Maio de 1890.

Izidoro Martins Junior.

Novos horizontes

X

Depois da interrupção, a que fui obrigado por força maior, volto ao estudo e apreciação de assumptos que me parecem de actualidade e a respeito dos quaes, em presença da nova ordem de cousas que com o movimento de 15 de Novembro se abrio para o paiz, não será de certo trabalho perdido o de trazer informada a opinião publica.

As minhas observações se têm dirigido, ora ao governo, ora aos directores da politica, ora, principalmente, ao povo, que, mais do que aquellas entidades, carece de ser orientado e instruido, tanto mais quanto este, no dominio do novo regimen, não tem menor importancia do que aquellas.

Neste intuito, tenho feito sentir, ainda que rapidamente, a necessidade e urgencia:—dos bons exemplos e de uma intelligente iniciativa, por parte do primeiro;—da maior actividade, temperada por bem entendida moderação e decidido

ILEGÍVEL

MUTILADO

espirito de concordia por parte dos segundos;—de grande boa vontade e conscienciosos esforços, por parte do ultimo.

Desde que estes elementos não se combinem, não se esforcem parallelamente para o mesmo fim, o resultado será ou incompleto ou negativo

Qualquer que seja o elemento que falte, qualquer dos trez factores que seja eliminado violentamente ou voluntariamente se retraia, produz inevitavel desequilibrio nos resultados do grande empenho, que deve ser obra de todos, que carece ser um trabalho commum, combinado e homogeneo.

Era o que se dava frequentemente no antigo regimen Os partidos se faziam uma guerra sem treguas, muitas vezes lavrava a discordia entre o governo e o proprio partido de cujo seio elle sahia, e a indifferença do povo era quantidade permanente. E, pois, a machina, que devia produzir a liberdade e o progresso, funccionava imperfeitamente por falta de uma das molas principaes e por causa dos attritos constantes das unicas que existiam.

Não se comprehendem partidos sem povo, especialmente em um regimen que proclama como dogma—o governo do povo pelo povo—nem tão pouco governos completamente indifferentes á acção dos partidos; a vida regular dos Estados carece tanto da combinação e confraternisação dos primeiros quanto da intervenção discreta dos segundos.

A primeira destas duas proposições não precisa de demonstração; occupar-me-hei da segunda.

Estamos muito longe da perfeição, não podemos ter as velleidades de chegar de um salto até onde ainda não chegaram paizes mais antigos e mais cultos. As aspirações positivistas, por bem combinadas, por perfeitas e generosas que sejam, não podem ainda pretender a sagração; ha muito caminho ainda a vencer para que entre nós se aclimem a philosophia e os principios em que ellas se fundam.

Uma sociedade fundida nos moldes os mais perfeitos, desde o alicerce até á cupula, desde o individuo até á suprema autoridade, em que esta, por isso mesmo, se póde conservar em uma grande altura, quasi indifferente á gestão dos negocios publicos, que tem seus agentes especiaes, não mantendo com estes relações immediatas, um criador que fórma as criaturas e as entrega aos seus proprios destinos entre os caminhos do bem e do mal, uma especie de symbolo, quasi uma divindade; essa sociedade e essa autoridade não são exequiveis ainda; é cedo.

Desçamos das alturas dessas aspirações que parecem sonhos, dessas theorias que ainda estão mais nos livros do que nos animos, e aceitemos, para uma transforção exequivel, a sociedade no pé em que ella está. O ideologo, em politica, não é o melhor edificador.

Por ora, desde o individuo até á familia, da familia até ao municipio, do municipio até cada um dos Estados que constituem a União, destes até ao governo central, e, finalmente, deste ultimo até ao chefe supremo, as relações devem ser immediatas, gradativas, sensiveis, palpaveis, mas sem uma centralisação que atrophie e sem tal independencia que desaggregue.

O individuo e a familia perdem-se na constituição dos municipios, e destes me occuparei em outra occasião, para apreciar agora o papel que cabe aos governos, no sentido da proposição que aventurei—de que estes não devem ser completamente indifferentes á acção dos partidos.

A formação destes é fatal, porque é uma necessidade, é uma condição de vida regular para os estados; tarde ou cedo elles se formam, se descriminam e até se subdividem.

Da existencia delles se originam deveres para os governos, e até certa ordem de relações entre os dos Estados componentes do todo e o do centro, conforme a constituição d'aquelles, e entre este e o seu chefe.

A lucta dos partidos é tão fatal como a sua formação, sob pena de não preencherem elles os fins a que se destinam e não passarem de creações convencionaes, tão faceis de desapparecerem quanto de serem criadas; e tanto mais real é essa lucta quanto mais livre é o paiz.

Para modificar até onde for possivel a violencia dos choques dos partidos, para evitar que as consequencias da lucta vão alem dos proprios luctadores e attinjam e affectem os interesses publicos, é indispensavel um mediador, e esse mediador é o governo.

A intervenção deste é um equilibrio, um correctivo entre os partidos, que sem ella chegariam a todos os excessos, a todos os erros e violencias. Isolem-se, façam-se neutros os governos, não reconheçam os partidos nenhuma autoridade, nenhum mediador, e não ha ordem possivel, a opinião publica, ou será artificial ou impotente, mesmo quando legitima, e até perderá sua força a manifestação eleitoral; seria, por fim, a lucta violenta da força material.

Não conheço forma nenhuma de governo das actualmente praticadas, nem paiz nenhum, onde esse equilibrio e correctivo esteja ou possa estar nos proprios partidos. Dupont-Wite cita o exemplo da Inglaterra, e parece fundar-se na circumstancia de serem os partidos alli aristocraticos e encorporados ao solo, quando contra isto protestam os factos contemporaneos e até a organisação do parlamento inglez.

Essa intervenção, porem, já o tenho dito, deve ser discreta, imparcial, quanto possivel, e patriotica. E é por isso que, especialmente no actual regimen que nos rege, não admitto que um governo possa ser ou parecer chefe de um partido por muito que tenha sahido de seu seio e se tenha formado a custa de seus esforços.

Durante o regimen monarchico, em regra geral, os nossos governos eram chefes de partido, como tal procediam, e como tal erravam e gastavam-se. Alem das luctas que abriam por seus proprios actos por sua politica, adheriam ás luctas dos partidos que representavam, e esposavam as pretenções destes e muitas vezes até os seus caprichos. D'ahi as quedas repentinas, os reviramentos politicos inesperados e amiudados e a repetida intervenção do poder moderador; e, na opinião de Sieyès, a liberdade é incompativel com o dominio successivo dos partidos, o que é verdade, si a expressão *successivo* tem a significação de *frequente*.

Quando, pois, o paiz estiver competentemente organisado, e agora, que se projectam e se organam constituições, é tempo opportuno para lembral-o,—entre os partidos e o governo nos Estados, entre estes e o centro, e entre o centro e o chefe supremo devem ser mantidos laços e relações indispensaveis a homogeneidade do todo. Nem uma intervenção que degenere em centralisação nem uma independencia que perturbe a harmonia da confederação.

Parece-me estar ouvindo a seguinte objecção:—mas tudo isto, mais ou menos, existia no regimen decahido; aquellas relações que recommendais, que tanto preconisais, não eram diversas na monarchia.

Antes de qualquer resposta, convem corrigir o modo de dizer da objecção: as relações existiam, não eram diversas, não; *deviam* existir, *deviam* não ser diversas. A constituição e o acto addicional, que honram seus autores, prepararam elementos para que fossem uma verdade essas relações, mas não foram respeitados nem cumpridos, e o que de facto existia era uma centralisação atrophiadora, contra a qual todos gritavam, mas que ninguem corrigio, chegando até a constituir-se um cancro, uma das molestias que mais concorreram para a morte da monarchia.

Reformar não é innovar linha por linha. Já tive occasião de citar esta velha phrase, e a repito agora. Por se ter mudado a forma de governo não é consequencia que se condemnem as normas e regras do antigo regimen que são applicaveis ao novo; melhoral-as, apropriai-as, tornal-as mais exequiveis, cumpril-as mais conscienciosamente, é nisto que consiste a reforma, no caso.

O paiz vai se governar por si, a fiscalisação dos poderes vai ser uma verdade, vai equilibrar-se a intervenção das classes, vai ser maior e mais effectiva a responsabilidade de todos, e, desde que tudo isto se dê, aquellas normas e regras não hão de ser facilmente burladas, não serão mentira nem letra morta. Na republica a responsabilidade sobe desde o povo até ao mais alto representante do poder e desce deste até áquelle, porque a republica, como define Naquet, é uma forma de governo que não admitte nenhum poder irresponsavel, nenhum poder irrevogavel; na monarchia, ao contrario, havia grandes responsabilidades discutiveis, e as que não soffriam contestação, para se acobertarem, iam subindo, subindo até se apadrinharem muitas vezes com o poder constitucionalmente irresponsavel. Desde o presidente da republica até ao povo aquellas relações hão de ser mantidas devida e regularmente, porque desde um até ao outro ha responsabilidades e dependencias. Os governos terão menos facilidade para o abuso, porque terão maiores correctivos, e os partidos difficilmente chegarão ao estado dos do tempo de Sallustio, dos quaes dizia o illustre historiador—que deitaram a perder os grandes estados, por querer cada um vencer o outro, fosse como fosse, e fartar-se de vingança nos vencidos.—*Quæ res plerunque magnus civitates pessum dedit, dum alteri alteros, vincere quovis modo, et victos acerbius ulcisci volunt.*

Recife, 22 de Maio de 1890.

JUVENCIO D'AGUIAR.

Marcha civica

Nos jornaes de hontem são convidados o exercito e armada para tomarem parte na marcha civica que se pretende fazer, solemnisando a data de 24 de Maio, lutuosamente memoravel para a Humanidade em geral, e em particular para a nossa estremecida Patria.

Em outros tempos, quando o Brasil e o Paraguay viviam sob regimens politicos diametralmente oppostos e não existiam as ponderosas razões que mais adiante exporemos, comprehende-se que os amantes das exhibições publicas fizessem festas e pozessem luminarias nesse dia que relembra uma brilhante ainda que sangrenta victoria para nossas armas.

Depois, porém, da significativa prova de cavalheirismo e amisade que o Paraguay acaba de dar nos, reconhecendo pressurosa e alegremente a republica do Brazil; depois de haver todo o paiz corporisando o pensamento do governo provisorio, se erguido a 15 de Janeiro ultimo, jubiloso e unanime, para saudar o anniversario do advento da republica irmã, depois da entrega dos tropheos dessa nação; depois de haver o generalissimo Deodoro, respondendo ao Dr. Henrique Moreno, declarado «que designava o dia 25 de Maio para a recepção official das medalhas que esse plenipotenciario vinha encarregado de entregar-lhe, porquanto, se era verdade que o dia 24 de Maio relembrava uma data, que, de facto, lhe era agradavel, como dissera o illustre diplomata, não era menos certo que relembrava tambem a luta sangrenta que sustentáramos com uma nação, hoje amiga e irmã;» depois de todos esses factos, que nos parecem razões ponderosas, como dissemos, fazer uma passeiata civica para, amaneirando o conceito do inclyto general, solemnisar uma data que, se relembra gloriosa victoria para o Brazil, recorda igualmente tremenda catastrophe para o Paraguay; parece-nos uma contradicção publica de nossos sentimentos, uma apparatosa affronta á nação amiga, que hoje confraternisa comnosco na immensa terra livre da America, e, até, uma descortezia ao cavalheiroso chefe do governo provisorio!...

Pensamos assim; comnosco pensa o distinctissimo commandante do 2º batalhão de infantaria, tenente-coronel Manoel Euphrasio dos Santos Dias, como o declarou em presença da difficuldade do corpo, e acreditamos que pensarão todos os nossos companheiros de classe, de cuja coherencia e gentileza não duvidamos.

Recife, 23 de Maio de 1890.

Um militar.

24º anniversario da batalha de «24 de Maio»

O Monte-Pio dos Voluntarios da Patria, não podendo por motivos puramente economicos, fazer com a devida solemnidade a festa de 16º anniversario de sua instalação com que annualmantr commemora, e o anniversario da maior batalha que já se ferio na America do Sul em Tuyuty, onde os exercitos alliados colheram os mais virentes louros de sua corôa, limitar-se-ha nesse dia ao que foi deliberado em sessão de 8 do corrente.

A's 8 horas da manhã, na igreja da Conceição dos Militares, e pelo repouso eterno de todos es irmãos de armas que alli succumbiram por amor da patria, celebra-se-ha uma missa, para a qual são convidados todos os officiaes de terra e mar, activos e inactivos, e todos os parentes e amigos daquelles gloriosos martyres; durante todo dia estarão hasteados os pavilhões da triplice alliança; e as 5 horas da tarde effectuar-se-ha sessão magna de posse da nova directoria, e á noute estará illuminada a fachada de sua séde, e nenhuma parte tem com a festa externa que se pretende fazer.

1º secretario,
Tenente *I. T. de Mattos Ferreira.*

As irmandades

Eis o despacho que o governador de S. Paulo acaba de dar ao juiz de direito de Taubaté, a respeito da intervenção deste na administração dos bens das ordens religiosas:

«S. Paulo, 30 de Abril de 1890.—N. 228.

Em resposta ao vosso officio de 25 do corrente, em que me consultaes se o decreto n. 119 A de 7 de Janeiro do corrente anno, extinguio a jurisdicção do juiz secular para tomar conta as irmandades, confrarias, hospitaes, fabricas e outras associações religiosas, decla-vos que, podendo as igrejas, associações e institutos religiosos constituirem-se e viverem collectivamente, sem intervenção do poder publico, e sendo lhes reconhecida personalidade juridica para adquirir bens e os administrarem, nos termos dos arts. 3º e 5º do citado decreto, cessou a competencia que tinha o poder judiciario de tomar-lhes contas.—Saude e fraternidade.—*Prudente J. de Moraes Barros.*

(Do *Cruzeiro* de 6 de Maio do corrente.)

Ao commercio

Já não é sem tempo que o paiz inteiro se levanta em defeza dos seus direitos e dos seus interesses.

Já não é sem tempo que se deva levantar de todos os lados, de todas as classes contribuintes o grito de *basta* ao estado lastimoso em que precipite se lançam todos os seus recursos.

Muito antes mesmo de *quinze de Novembro* nós assistimos a grande lucta contra os desmandos *ouro-pretanos*; quando na orgia financeira do ultimo ministro da fazenda da monarchia, na febre do ouro, passageira, illudente, o que foi o nosso evangelho quasi no grande combate contra o maior de todos os escandalos corruptores, foram de certo os artigos do actual ministro da Republica, o Sr. Ruy Barbosa.

Basta! Basta!.. escrevia S. Exc. contra os ultimos esbanjamentos da monarchia!

E' tempo agora.

A *lei do ouro*, a imposição das tarifas novas das alfandegas, o imposto *ultra=viveres*, cahido da pasta do ministro da fazenda da Republica não pode deixar de levantar a opinião!

A população, o povo, a entidade que elles não conhecem, o commercio, vão levantar contra elles, contra o ultimo decreto Ruy barboza, o mesmo *basta!* que elle antepunha ao ultimo ministro do Sr. Pedro de Alcantara.

Por aquelle imposto novo, o povo tem de pagar em triplicata o imposto que pagava até hoje, o commercio vai sujeitar-se ao cambio actual para pagar na Alfandega os seus direitos pelo preço legal do ouro!!

Era tempo já de mover-se a *grande besta*, como elles a chamam, e repellir o ultimo insulto do primeiro ministro da Republica!

O commercio.

Ao commercio

Os abaixo assignados, unicos socios representantes da firma Couto Santos & C., avisam ao commercio em geral, que tendo firmado novo contracto social, teem dissolvido aquella firma, substituindo a pela de—Lopes, Santos & C,—pela qual ficam d'esta data em diante responsaveis, e bem assim, pelo activo e passivo da extinta firma.

Recife, 21 de Maio de 1890.

Epiphanio Lopes Machado Ramos.
Joaquim Arthur dos Santos.

Assassinatos monstruosos!

No dia 28 de Março findo, no lugar Mulungú, da comarca de Alagôa do Monteiro, do Estado da Parahyba, foram barbara e horrorosamente assassinados o importante fazendeiro e prestimoso cidadão Honorio Bezerra do Rego Barros e um seu companheiro de nome Francisco Antonio, residentes no termo de Cimbres deste Estado de Pernambuco.

Dirigindo-se Honorio e seu companheiro naquelle dia á casa de Antonio da Costa Monteiro, conhecido por Antonio Felippe, morador no referido lugar Mulungú, no louvavel intuito de pôr termo pelos meios amigaveis a uma stulta e caprichosa desavença de Antonio Felippe com uma sua filha casada, de nome Genoveva, que invocára a protecção de Honorio, seu compadre, afim de haver de seu pai a entrega de uma casa, em que elle anteriormente residio e de outros bens a ella pertencentes e de que se apossara o mesmo seu pai, com o fim de reduzil-a á miseria e ao desespero, e vingar se por esse brutal procedimento de um erro que a mesma Genoveva havia commettido, quando enviuvara de seu primeiro marido; ao approximarem-se Honorio e Francisco Antonio, da casa de Antonio Felippe, que previamente tinha acquiescido por carta á acção humanitaria de Honorio, foram traiçoeiramente recebidos por uma descarga de tiros dados de emboscada pelo mesmo Antonio Felippe, seus filhos Francisco, um outro conhecido por Caboclo, seus genros João Correia da Costa, José de Brito Guerra, conhecido por Desinho e Manoel de Brito Guerra, conhecido por Nôsinho e um crioulo de nome Vidal.

Honorio e seu companheiro Francisco Antonio cahiram fulminados por terra, atravessados de balas, e seus cadaveres ficaram expostos no pateo da casa dos vis assassinos até o dia 30, quando por parte da familia das infelizes victimas foram retirados já em adiantado estado de putrefacção.

Que facinoras selvagens e cobardes que até abafaram os sentimentos de humanidade e de religião!

Miseraveis, além de semelhante canibalismo, saquearam os cadaveres, apoderando-se dos objectos de valores que elles tinham em si, tendo-se certeza de que uma das victimas levava comsigo a quantia de quinhentos mil réis e a outra duzentos e tantos!

Antonio Felippe e seus apaniguados fugiram immediatamente após a pratica de tão horripillantes crimes, (os assassinatos e o roubo); e consta que foram refugiar-se no centro dos Estados da Parahyba, Ceará ou Rio Grande do Norte e ha serias presumpções de que elles estejam actualmente homisiados no lugar Espinhára onde possuem bens e esperam encontrar protectores!

Roga-se aos illustres e activos chefes de policia e demais autoridades judiciarias e policiaes d'este Estado de Pernambuco e dos Estados acima referidos que promovam a perseguição e captura de taes assassinos; verdadeiras féras humanas!

Antonio Felippe anteriormente já foi perseguido e desterrado da provincia das Alagôas, onde era tido como um máo cidadão e o terror do lugar.

Ha annos costuma elle negociar com gado vaccum e cavallar pelas provincias, hoje Estados, da Parahyba, Ceará e outros visinhos ao norte.

Esperamos, pois, a effectividade da prisão e justa punição de taes monstros; homens féras, e para isto muito confiamos no zelo e actividade das autoridades na novel Republica Brazileira.

* * *

Festas de 24 de Maio

Estão presentemente fóra de proposito as festas nacionaes da commemoração deste dia.

A alliança ultimamente feita entre as republicas Brasileira e Paraguaya não admitte que uma dellas commemore uma data que é um dia de luto para a outra.

Entre brasileiros e paraguayos nada mais deve haver que relembre a epoca de luctas entre estes dous paizes, hoje irmãos, tanto mais quanto traga o festejo de um a tristeza do outro.

Um crepe sobre o passado e viva a Republica dos Estados-Unidos do Brasil!

Viva a Republica do Paraguay!

A Intendencia Municipal do Recife

Consta-nos que essa Intendencia vai obrigar a remoção dos depositos de kerosene para fora da cidade, e por isso já obrigou um negociante a assignar um termo de responsabilidade, com pena de grande multa, para dentro de certo prazo, marcado por edital, retirar dita mercadoria para fora da cidade.

E' digna de louvor tão util e urgentissima medida mas seria a maior iniquidade e mais clamorosa injustiça, se a mesma obrigação não fosse imposta a todos os outros negociantes da supradita mercadoria, inclusive o alfandegado.

Chamem-se, pois, os outros a assignar o mesmo termo de responsabilidade, e aceitem a Intendencia e os habitantes do Recife os mais sinceros parabens do velho

Republicano.

Pobres crianças

Olinda

No dia 15 do corrente á tarde, na occasião em que passava pela rua dos Gatos, o cidadão Candida Guedes Alcoforado, digno supplente de subdelegado desta cidade, notou que de uma das casinhas d'aquella rua sahia um choro de crianças; bateu rapidas vezes e nada, silencio só, ninguem respondeu. Então tomou elle a deliberação de chamar algumas pessoas, em presença das quaes deitou a porta a dentro.

Triste quadro!

Quatro criancinhas alli atiradas, choravam de fome, tiritando de frio!

A mãi, criatura sem coração retirou-se, e não trepidou, não teve remorsos, em abandonar os seus filhinhos!

O zeloso supplente levou o facto ao conhecimento do digno delegado que providenciou.

Festa do Divino Espirito Santo

Programma

Sabbado 24 do corrente, ao meio dia, uma salva, diversas gyrandolas e escolhidas peças de musica executadas pela banda do Arsenal de Marinha, annunciarão a vespera da festa do nosso divino padroeiro.

A's 6 horas da tarde novas gyrandolas de foguetes fenderão os ares.

A's 4 1|2 horas da madrugada do dia 25, haverá missa rezada em intenção dos nossos irmãos vivos e defuntos, fazendo se ouvir a referida banda de musica, sendo annunciada a aurora desse festivo dia com diversas gyrandolas.

A's 11 horas da manhã do referido dia, entrará a festa com a missa do maestro Santos Pinto, cujos sólos serão executados pelos melhores cantores desta cidade, estando a orchestra a cargo do professor Medeiros.

Ao Evangelho fará o panegyrico da festividade o Revm. padre Pedro Paes e Paiva.

Antes e depois da festa exhibir-se ha a referida banda de musica.

A's 7 horas da noite, depois que a banda dos menores tiver executado lindas e variadas peças de seu repertroio, se fará ouvir da tribuna sagrada o nosso prestimoso irmão Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, findo o que será entoado o *Te Deum Laudamus* denominado—Rio de Janeiro—terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja no referido dia, afim de assistirem aos mesmos actos.

Consistorio, 22 de Maio de 1890.

O escrivão,
Miguel dos Santos Costa Junior.

24 de Maio

Os voluntarios da Patria, solemnisando o anniversario da gloriosa batalha de 24 de Maio, não querem avivar odios contra uma nação hoje amiga, e que foi a primeira a reconhecer o governo republicano do Brazil; mas pagar a homenagem a que tem direito todos os que se bateram em defeza da honra nacional, conquistando glorias que não podem ser esquecidas, porque seria apagar a historia dos feitos do nosso exercito.

A commissão.

Muitas vezes é util associar a creosote de alcatrão de faia ao oleo de figado da bacalhão no tratamento das affecções do larynge, dos bronchios, dos pulmões, e principalmente nas bronchites chronicas e nos catarrhos

Esta associação apresenta grandes vantagens, mesmo na ausencia de doença e quando se faz uso somente no fim de fortificar um peito fraco ou um temperamento debil.

Estes dous medicamentos encontram se reunidos nas *Capsulas de Berthé creosotadas*, onde a creosote de alcatrão de faia acha-se em dissolução n'um oleo de figado de bacalhão particularmente recommendavel visto ser obtida por processos que são os unicos que tem merecido a approvação da Academia de Medicina de Pariz.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

Notice

British subjects are informed that, by a Decree of the Provisional Government of Brazil published on the 15th instant, they can, should they not wish to be considered brazilian citizens as notified in the naturalization Decree of the 15th of December 1889, make the declaration of nationality required by the last mentioned Decree at the office of the police delegate or sub-delegate of any district, or before the undersigned: and those who have already made or may make their declaration of nationality before any local authority can enter their names at this Consulate.

British Consulate.

Pernambuco 20th May 1890.

A. Cohen,
H. B. M. Consul

✝

23 de Maio de 1890

3.º ANNIVERSARIO

Uma grinalda de saudades

SOBRE O TUMULO DE

Francisco Antonio da Silva Cavalcante

Penhor sincero da mais pura estima e affecto, que lhe consagrava sua familia, unico lenitivo para a justa magua o ter de recordar a sua memoria ante a qual curva-se respeitosa.

Missa na igreja de Nossa Senhora da Soledade ás 7 horas da manhã.

Recife, 23—5—90.

Esmolas

As alma caridosas soccorram, pelo amr des Deus, aviuva pobre e doente Senhorinha dos Santos Coelho Bastos, á rua das Carroças n. 4.

Essa infeliz vive na maior penuria, e merece o obulo dictado pelos generosos sentimentos de caridade.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soare Gomes, vice-consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaqnim Soares Gomes.»

(A firma está reconhecida.)

Culto Evangelico

Ha culto publico com leitura e explicação do Evangelho, todos os Domingos ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite, e nas quintas-feitas ás 7 horas da noite, na rua do Imperador n. 71, 1.º andar. A entrada é franca.

Convidam se as familias e o publico em geral a assistirem.

«Examinae as escripturas, pois julgaes ter nellas a vida eterna; e ellas mesmas são as que dão testemuuho de mim»—Evan. de João, cap. 5.º ver. 39.)

Dr. João Rangel

MEDICO

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Bom Jesus n. 45 1.º andar.

Consultas—de meio dia até 3 horas da tarde.

Chamados—a qualquer hora do dia ou da noite.

Telephone n. 160.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Attestados

N. 16

Vigilio Augusto Lopes, phamaceutico formado pela Universidade de Coimbra e Academia da Bahia, etc.

Attesto que tendo feito a applicação do Elixir Anti Febril de M. Cardoso em uma minha sobrinha em caso de febre palustre, em 48 horas ficou completamente restabelecida. Outro sim: que tendo enviado ao Sr. Vicente Lagreca, da cidade de Palmares, provincia de Pernambuco, o mesmo Vicente Lagreca me participou ter empregado em diversos casos febris, com resultados bons, não contando caso nenhum perdido. Outro sim; attesto que tendo fornecido o Elixir Anti Febril de Cardoso a diversos individuos, de todos tenho recebido noticias de bom resultado.

E por ser verdade passo o presente que juro em fé de meu grão.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

Virgilio Augusto Lopes,
Pharmaceutico,

N. 17

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Amigo e senhor.—Tendo applicado o seu preparado (tintura), contra febres em meu filho Henrique, de idade de tres annos, que estava muito cahidinho de febre de máo caracter, obtive excellente resultado, tomando elle apenas duas doses.

O que acima fica dito, é verdade: pelo que poderá fazer desta o uso que lhe convier.

Sou com todo respeito

De V. S. amigo venerador e criado,
Manoel José Dias.

Recife, 22 de Agosto de 1888.

N. 18

Eu abaixo assignado, achando-me soffrendo ha cinco dias de uma febre de máo caracter, e tendo usado de remedios proprios de combater, como fosse aconito e quinino com receita de medico, e não tirando resultado algum desses remedios, mandei chamar o Sr. Manoel Cardoso Junior e expondo lhe o meu estado, elle me deu o seu preparado Anti-Febril, e fazendo uso delle, fez desapparecer a febre no curto espaço de 6 horas, achando me completamente restabelecido desse incommodo.

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

Manoel Monteiro Martins.

N. 19

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Presente.—Presadissimo senhor.—Soffrendo de uma febre rebelde, que levou me ao leito, usei do Elixir Cadoso, a conselhos de diversas pessoas que referiram-me de sua sua proficuidade.

O resultado não se fez esperar, restituindo me a saude em poucos dias e dando-me na convalecença um admiravel estado fortificante.

A' vista do maravilhoso effeito do Elixir Cardoso, quero com estas linhas felicitar a V. S. pelos prodigios desse preparado e habilitar a conhecel o outros que podem no seu uso colher as vantagens que elle offerece.

Continúo a ser lhe grato, e por isso subscrevo-me com muita estima e consideração de

De V. S. amigo, obrigado e criado
Alfredo H Gumarães.

Recife, 31 de Dezembro de 1888.

N. 20

Illm Sr. Manoel Cardoso Junior.—Recife.—Amigo e senhor.—Achando-me soffrendo de uma febre de máo caracter, que attingia a mais de 40 gráos, lembrei me de fazer uso do Elixir Cardoso, por me constar que esse remedio tinha conseguido dominar febres desse caracter; com effeito o resultodo não podia ser mais satisfactorio, depois da terceira dose não sentia mais febre e julgo me completamente restabelecido.

Dou-lhe os meus parabens pela importante descoberta.

De Vmc. amigo respeitador
Fernando Carneiro Barbosa.

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

(Estavam selladas e devidamente reconhecidas as firmas.)

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanas.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Promptuario da lei

DO CASAMENTO CIVIL

Acha-se prestes a sahir do prelo esta obra seguida da lei annotada onde se discutem diversas questões praticas e faz-se um estudo comparativo com o direito antigo.

Como appensos, traz o livro as instrucções baixadas para a execução da lei e mais actos publicados a seu respeito e bem assim o regulamento do registro civil, como materia que se prende ao assumpto.

O livro que se comporá, mais ou menos, de 200 paginas, offerece utilidades áquelles que se dedicarem ao estudo e execução da mesma lei, bem como ao publico em geral.

Sendo a tiragem de poucos exemplares visto não poder seu autor accarretar com despezas superiores, se dará preferencia aos pedidos que forem feitos, para o que se indica a livraria Parisiense á rua 1º de Março n. 7.

Preço do volume, pagavel á entrega deste:

Brochura	2$000
Encadernado	3$000

MUTILADO

ILEGÍVEL

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.
Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Collegio de N. S. da Penha

PARA O SEXO FEMININO
Sob a direcção de Augusta Carneiro
Rua da Aurora n. 37
Segundo andar

Frederico Chaves Junior
Homoepatha
39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirrugico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.
Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.
Telephone n. 365.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro
46—Rua do Barão da Victoria—46
(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.
Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.
Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.
Telephone n. 374

Uma cura de asthma

De Santa Victoria (Rio Grande do Sul) remetteram-nos o seguinte attestado:
« Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—*Delfim José Rodrigues.* »
(A firma está reconhecida).

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 22 DE MAIO DE 1890.
O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Recife, 22 de Maio de 1890
Não houve cotação.
O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
Pelo secretario.
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE
Os bancos abriram a 20 7/8 nominal, mostrando-se o English disposto a saccar para quantia redonda sem effectuar negocio.
Mais tarde houve signaes de fraqueza, realisando-se transacções a 20 7/8 e 20 3/4 bancario, fechando o mercado a esta ultima taxa.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO
Pela manhã cotaram 20 3/4 bancario nominal, havendo algum negocio a 20 7/8.
Mercado frouxo por falta de papel particular.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 20, constou de 155 227 kilos, sendo 71.099 para o exterior e 84.128 para o interior.

As entradas verificadas, até a data de hoje sobem a 3.944 saccas, sendo por:

Barcaças	683	Saccas
Vapores	147	»
Animaes	483	»
Via-ferrea de Caruarú	269	»
Via-ferrea de S. Francisco	930	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.432	»
Somma	3.944	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$000 a 3$600
Somenos	2$500 a 2$700
Mascavado purgado	1$500 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$500
Retame	1$000 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 20, constou de 3 938 276 kilos sendo 915.180 para o exterior e 3.023 096 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 32.218 saccos sendo por:

Barcaças	12 636	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	836	»
Via-ferrea de Caruarú	1.820	»
Via-ferrea de S. Francisco	16 649	»
Via-ferrea do Limoeiro	277	»
Somma	32 218	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 240 réis.

Aguardente

Cota-se a 94$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

A praga universal

Em todas as regiões e entre as pessôas de todas as occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares. Portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita*, o qual as deve perseguir e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente até nos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos acampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessôas sujeitas a padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera; acharão com a mais grata satisfação, no *Peitoral de Anacahuita*, um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades. Compre se em tempo, pois é bom estar-se prevenido.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp*, venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Cabeça de negro

Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS —e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolucros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA
Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 61, 1º andar, e continúa a dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE MAIO DE 1890
Vide o Diario de 18 de Maio

Navios á descarga

Barca norueguense *Carl Haartes*, carvão.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca allemã *Maria*, varios generos.
Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Lúgar inglez *Clutha*, bacalhão.
Lúgar americano *D. Anna*, milho.
Lúgar portuguez *Temerario*, xarque.
Lúgar hollandez *H. R. Leembuis*, graxa.
Lúgar inglez *Peggy*, bacalhão.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Patacho norueguense *Ceres* xarque.
Patacho hollandez *Voowaarts*, xarque.
Patacho hollandez *Henrika*, xarque.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho francez *General Berge*, xarque.
Patacho portuguez *Mondego*, vinho.
Patacho americano *John H. Cardon*, varios generos.
Patacho inglez *Loyalist*, milho.

Importação

Vapor inglez *Serapis*, entrado de New York em 16 e consignado a J. Peter e C.
Farinha de trigo 3000 barricas a Machado Lopes e C.

Patacho dinamarquez *Arken*, entrado do Rio Grande do Sul em 17 e consignado á ordem.
Farinha de mandio 600 saccos.
Xarque 270,000 kilos á ordem.

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do sul em 20 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C

Carga do Rio de Janeiro

Azeite 1 caixa á ordem.
Bacalhão 293 tinas á ordem.
Café 25 saccos a Guimarães e Valente, 154 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 200 a Souza Basto Amorim e C.
Chapéos 1 caixão a Samarcos e C.
Feijão 25 saccos a Alves da Costa e Filho, 50 a Guimarães e Valente.
Goiabada 5 caixas a Paiva Valente e C
Miudezas 4 caixas a Mathias.
Mercadorias 2 volumes ao Dr. Lassances, 6 a CandidoRosas 2 a Manoel Collaça e C, 1 a J. Bezerra, 4 a J. Colaço Dias, 51 a Capitania.
Massas 100 caixas a Souza Basto Amorim e C.
Panno de algodão 35 fardos a Gonçalves Cunha, 86 a Machado e Pereira, 25 a Narciso Maia e C., 5 a Manoel Collaço e C., 4 a Rodrigues Lima e C, 40 a Fernandes e C., 20 a Olinto Jardim e C., 100 a Cramer Frey e C, 27 á ordem.
Vinagre 5 barris á ordem.

Carga da Bahia

Amostras 3 volumes a diversos.
Calçados 4 caixas á ordem.
Chapéos 2 caixas a Antonio P. C da Silva e C.
Fio de algodão 40 fardos a João Francisco Leite.
Panno de algodão 4 fardos a Antonio Pinto C. da Silva e C.

Vapor nacional *Beberibe*, entrado dos portos do norte em 19 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana.
Algodão 26 saccos a Gomes de Mattos Irmãos 18 a Rodrigues Lima e C., 14 a Borstelmann e C.
Cera de carnauba 6 saccos a S. Nogueira e C
Pennas 1 caixa aos mesmos.
Pelles 28 fardos a Pereira Carneiro e C., 1 a Medeiro Irmãos e C. 17 a Rosback Brothers e C., 50 a Abe Stein e C.
Queijos 4 caixas a J. F. de Albuquerque, 3 a S. Nogueira e C.
Vellas de carnauba 1 barrica aos mesmos.

Barca nacional *Primo de Castro*, entrado do Rio de Janeiro em 15 e consignada á ordem.
Farinha de trigo 5500 2 saccos.
Farello 1800 saccos a H. Burle e C.

Dr. Eusebio Martins Costa

tem o seu consultorio medico e residencia á rua Barão da Victoria n. 7, 1º andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas*.

Não alongamos considerações e limitamo-nos pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana*, já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade*. Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos, rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Restaurant Portuguez

O primeiro em Pernambuco
21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23
COSINHAS
Brasileira, Portugueza e Franceza
Proprietarios: Charles Rozier & C.

EDITAES

A commissão municipal revisora do alistamento eleitoral do municipio do Recife, faz publico que, por portaria do cidadão governador do Estado, de 18 do corrente, foi prorogado por 5 dias o praso do art. 40 n 2 do decreto n. 200 A de 8 de Fevereiro ultimo, visto não haver até aquella data remettido a commissão districtal da Boa Vista as listas de qualificação do respectivo districto. Em virtude do que convida os cidadãos que se julgarem prejudicados, por terem sido excluidos do referido alistamento, a dirigir-se a esta commissão dentro d'aquelle praso, a contar do dia 19, afim de serem attendidos como de direito.

Bacharel Antonio Maria de Faria Neves, mudado.
Lucio da Silva Antunes.
Manoel José Dantas Junior, mudado.
Raymundo João dos Reis, idem.
Victoriano José Marinho Palhares.
Vicente Silva, mudado.
Vicente Silverio de Souza, idem.
Salustiano Justo de Argollo Castro.
José Joaquim Correia de Araujo, mudado.
Bacharel José Antonio de Luna Freire, idem.
Adolpho de Almeida Guedes Alcoforado.
Conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henrique, mudado.
João Francisco das Chagas Xavier, idem.
José de Barros Pimentel.
Manoel da Silva Leal Loyo, mudado.
Roque Jacintho de Oliveira Souza.
Pompeo Colomeo Casanova.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, mudado.
Bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão, idem.
Francisco de Paulo de Albuquerque Maranhão, idem.
Bacharel João de Siqueira Cavalcante, idem.
Bacharel Pedro Celestino Felicio dos Santos, idem.
João Leonidas Durvillos e Silva.
Candido Lyra.
Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão, mudado.
Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.
Theodolindo Augusto do Rego, mudado.
Desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge, idem.
Elias Avelino de Barros, idem.
Thomaz Garrett.
João Lucio de Lemos Duarte, mudado.
Joaquim Marcolino da Silva, idem.
José Gomes Villar, idem.
Manoel de Christo Pacheco, idem.
Ceciliano Mamede de Almeida, idem.
Ernesto José de Souza Leal, idem.
Manoel Mathias de Azevedo Villaroca, idem.
José Floriano Correia de Britto.
Bacharel Raul Coelho da Silva.
Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.
Bacharel Manoel Balthazar Pereira Diogenes Junior, mudado.
Miguel de Novaes Mello, idem.
Antonio Argemiro de Gouveia.
Bacharel José Soriano de Souza Filho, mudado
Desembargador Luiz Correia de Queiroz Barros, idem
José Leopoldo Bourgard, idem.
Bacharel José Novaes de Souza Carvalho, idem.
Bacharel Ansberto Rodrigues do Passo, idem.
Valdevino Demetrio da Rocha Wanderley, idem
Major Luiz Antonio Ferraz, idem.
Benvenuto da Silveira Lobo, idem.
Carlos da Silveira Lobo, idem.
Major Estevão José Ferraz, idem.
João Machado Soares Junior, idem.
Orestes da Costa Rego Monteiro.
Ildefonso Lucio Monteiro da Franca, mudado.
Augusto Martins de Barros, idem.
Miguel de Castro Oliveira.
José Alves de Carvalho Porto.
Thomé Augusto da Silva Villar, mudado.
Francisco de Paula Mendes, idem.
Luiz José Ferreira Guimarães, idem.
Rodolpho Layme, idem.
Bacharel Joaquim Francisco d'Arruda, idem.
Manoel da Silva Bastos Junior, idem.
Bacharel José Felippe de Gusmão Uchôa, idem.
José Augusto de Mello, idem.
Padre Manoel Lobato Carneiro da Cunha, idem.
Bacharel Thomaz Landim, idem.
Vicente Teixeira Coimbra.
Francisco Gonçalves Rego Barros.
Manoel d'Oliveira, mudado.
Antonio Salgado d'Albuquerque Maranhão, idem
Antonio Muniz Tavares, idem.
Francisco Philomeno da Costa Mello.
Bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
Rotilio dos Santos Barros.
Marcolino Freire Gameiro.
Miguel Pereira Geraldes.
Major Tiburcio U. da Silva Tavares.
Francisco Antonio do Nascimento, mudado.
Bacharel Affonso O. Pinto Guimarães, idem.
Desembargador Antonio Buarque Lima, idem.
Bacharel Antonio Estevão d'Oliveira, idem.
Rufino Francisco de Sant'Anna, idem.
José Joaquim Dias Fernandes.
Pedro Cavalcanti d'Albuquerque.
Antonio d'Araujo Marques.
Liberato Augusto Penna.
João Cyrillo do Carmo.
Dr. Antonio Victor de Sá Barretto.
Antonio Jeronymo de Oliveira.
Bacharel Julio Augusto de Luna Freire, mudado
Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire, idem.
Dr. Joaquim Correia de Araujo, idem.
Bacharel João Telesphoro da Silva Fragoso, idem
Bacharel Eugenio Lauro Maciel Monteiro, idem.
João Baptista de Vasconcellos, idem.
Ludgero de Mattos Pereira Dutra, idem.
Pedro Francisco de Paula Baptista, idem.
Antonio Pedro de Barros Cavalcanti, idem.
Alfredo Braga.
Manoel Ignacio d'Oliveira Martins.
Pedro Alexandrino Beckman, mudado.
João Gomes de Barros, idem.
Adalberto Bellarmino Silva.
Francisco Victor Coelho.
João Luis Rabello, mudado.
José Rodopiano dos Santos.
Manoel Geminiano Alves Santiago, mudado.
Francisco Pedro de Mello.
Eugenio Antonio da Silva.
Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa.
Antonio Borges da Silveira Lobo.
José Marçal de Souza.
Domingos José de Saboia e Silva, mudado.
Horacio de Gusmão Coelho, idem.
Jorge Clemente de Borba Cavalcanti.
Dr. José Felix da Cunha Menezes, mudado.
Augusto Dionisio Gomes do Rego.
Pedro Antonio da Silva Braga.
Bernardino Austricliano Pereira de Britto.
Augusto José da Silva Ribeiro, mudado.
Marcos José da Silva Junior, idem.
Joaquim Gomes de Lima.
Pergentino Rodrigues de Miranda, mudado.
Francisco José dos Santos Honorato.
Manoel Nunes Correia de Mattos.
Capitão Francisco Genuino Simões.

Sala das sessões da commissão, em 19 de Maio de 1890.
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante.
Antonio Martiniano Veras.
Francisco do Rego B. de Lacerda.
O escrivão *ad hoc*,
Galdino de Barros.

De ordem do cidadão Dr. presidente e para conhecimento de todos e a mais rigorosa observancia, faço publico que as multas impostas aos cidadãos juizes de facto serão desta data em diante cobradas executivamente. E para que cidadão algum se chame á ignorancia, manda o mesmo Dr. presidente publicar pela imprensa e affixar o presente nos lugares mais publicos desta cidade e demais povoados do municipio com a necessaria antecedencia. Paço da Intendencia Municipal de Jaboatão, 20 de Maio de 1890.
O secretario,
Antonio Henrique de Almeida Junior.

Barca norueguense *Gler* entrada de New Port em 12 e consignada a Wil Sons e C.
Carvão de pedra 991 toneladas á ordem.

Exportação

RECIFE, 21 DE MAIO DE 1890
Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, para Liverpool carregaram:
B. Needham & C., 1,650 kilos de tatajuba e 100 saccas com 8,365 kilos de algodão.
H. Forster & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
S. Nogueira & C., 2 fardos com 355 kilos de borracha de mangabeira.
— No vapor allemão *Olinda*, para Lisboa, carregaram:
S. Guimarães & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Camillo*, para Rio Grande do Sul, carregaram:
M. F. Marques, 700 volumes com 66,541 kilos de assucar branco e 100 barricas com 11,269 ditos de dito mascavado.
J. Silva, 1,000 cocos com casca (fructa).
Para Pelotas, carregaram:
M. Borges & C., 5 pipas com 2,400 litros de aguardente e 3 ditas com 1,440 ditos de alcool, 125 barricas com 12 950 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,200 ditos de dito mascavado.
Para Rio Grande do Sul, carregou:
M. Amorim, 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Manáos*, para Maranhão carregou:
J. M. Dias, 8 caixas com 237 kilos de rapé.
Para Manáos, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C., 1 pipa e 20 barris com 6 586 litros de aguardente.
Para Maranhão, carregou:
A. Moulhard, 10 barricas com 1,103 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Beberibe*, para Bahia, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
— Na barcaça *Paraguassú*, para Parahyba, carregaram:
F. da Costa & C., 44 saccos com 3,309 kilos de assucar branco.
F. da Costa & C., 20 caixas com 120 litros de genebra.
— No hiate *D. Julia*, para Ceará, carregaram:
P. Carneiro & C., 175 barris com 14,000 litros de mel.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Manáos,» para:

Maranhão	6 800$000
Pará	20 000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 21	635:004$927	
Idem de 22	52:453$164	
		687.458:091
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 21	120 086$814	
Idem de 22	7 5 9$502	
		127 366$316
Somma total		814:824$407

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Maio de 1890.
O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 21	27.030$499
Idem de 22	1:425$701
	28.456$200

Recife Drainage

Do dia 1 a 21	8:101$275
Idem de 22	146$164
	8:247$439

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Maio foi o seguinte:
Entraram:

23 1/2 bois pesando 3.265 kilos.	
1161 kilos de peixe a 20 réis	23$220
5 cargas com farinha a 200 rs.	1$000
8 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$400
32 1/2 columnas a 600 rs.	19$500
111 taboleiros a 200 rs,	22$200
6 suinos a 200 rs.	1$200
1 escriptorio a 300 rs.	300
60 compartimentos com farinha a 500 rs.	30$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
98 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$200
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
15 ditos de camarões a 200 rs.	3$000
33 talhos a 2$	66$000
	239$720
Rendimento de 1 a 20 do corrente	4.624$260
	4.863$980

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 480 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 440 a 480 réis idem
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Europa	*Malange*	23
Sul	*Marquez de Caxias*	24
Europa	*Trent*	24
Norte	*Alagoas*	24
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	24
Europa	*Zichy*	26
Sul	*Tamar*	25
Sul	*Olinda*	26
Sul	*Pernambuco*	27
New-York	*Finance*	29

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Santos e esc.	*Malange*	23 as	2 h
Bahia e esc.	*Beberibe*	24 as	5 h.
Buenos-Ayres	*Trent*	24 as	2 h
Sul	*Camillo*	24 as	4 h
Sul	*Alagoas*	25 as	5 h.
Southampton	*Tamar*	25 as	11 h
Santos e esc.	*Ville de S. Nicoláo*	25 as	4 h
Hamburgo	*Olinda*	27 as	4 h
Norte	*Pernambuco*	28 as	5 h
Santos e esc.	*Finance*	30 as	3 h

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

New-York e escala, 23 dias — Vapor allemão «Procida», de 1667 toneladas, commandante J. Watson, equipagem 29, carga varios generos, a Johnston Pater & C.
Parahyba, 6 dias—Hyate nacional «Flor do Jardim», de 80 toneladas, mestre José Bernardino Bandeira, equipagem 5, carga algodão, a Paiva Valente.
Santos, 6 dias – Vapor inglez «Altimore», de 1350 toneladas, commandante James Vatson, equipagem 26, em lastro, a J. H Boxwell.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—Lúgar inglez «Clutha», capitão O. G. Joyce, em lastro.
Martinique — Patacho francez «General Berge», capitão A. Guignard, em lastro.

DECLARAÇÕES

Recife Draynage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Abril do corrente anno de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife

Alfandega	7$100
Marquez de Olinda n. 4	2$580
Dita n. 12	7$240
Dita n. 30	2$500
Dita n. 46	2$580
Dita n. 9	4$850
Bom Jesus n. 22	4$800
Dita n. 30	2$580
Dita n. 53	2$580
Commercio n. 12	2$500
Dita n. 18	5$120
Dita n. 20	3$650
Dita n. 32	2$500
Dita n. 42	2$580
Torres n. 14	12$150
Vigario Thenorio n. 10	4$530
Dita n. 16	3$650
Dita n. 3	2$500
Dita n. 5	5$000
Dita n. 15	7$670
Dita n. 25	17$080
Dita n. 29	3$730
Travessa da Madre de Deus n. 3	7$590
Amorim n. 31	12$150
Companhia Pernambucana n. 20	4$350
Largo da Assembléa n. 4	2$500
Dita n. 11	14$090
Dita n. 17	2$500
Madre de Deus n. 3	8$550
Domingos José Martins n. 50	2$500
Dita n. 136	2$580
Travessa do Campello n. 2	2$840
Becco Largo n. 6	2$580
Travessa do Bom Jesus n. 2	9$580
Restauração n. 36	2$400
Dita n. 13	4$350
Dita n. 21	24$050
D. Maria Cesar n. 6	2$500
Dita n. 16	4$430
Dita n. 9	1$650
Visconde de Itaparica n. 28	2$580
Dita n. 51	2$580
Dita n. 55	2$500
Pharol n. 16	2$500
Dita n. 76	2$500
S. Jorge n. 112	11$300
Dita n. 127	2$580
Travessa para a fundição n. 1	12$150
Guararapes n. 48	2$500
Caes do Apollo n. 83	2$650

Freguezia de Santo Antonio

Imperador n. 24	112$480
Dita n. 54	3$950
Dita n. 23	11$000
Dita n. 29	2$500
Dita n. 33	2$500
Dita n. 45	4$350
Dita n. 61	2$580
Dita n. 65	1$650
Praça de Pedro II n. 6	2$500
1º de Março n. 18	4$150
Duque de Caxias n. 16	21$380
Dita n. 18	12$150
Dita n. 20	4$450
Dita n. 22	4$350
Dita n. 52	5$370
Dita n. 69	16$150
Dita n. 11	2$500
Dita n. 15	2$500
Dita n. 55	1$650
Dita n. 75	2$580
Cabugá n. 18	2$500
Dita n. 1	4$510
Dita n. 11	4$800
Barão da Victoria n. 48	2$580
Dita n. 50	2$500
Dita n. 7	1$650
Dita n. 15	9$850
Dita n. 61	7$300
Dita n. 63	36$430
Trincheiras n. 46	7$850
Travessa das Cruzes n. 2	5$960
Dita n. 10	6$650
Dita n. 14	4$150
Largo do Paraizo n. 2	2$500
Dita n. 12	2$500
Dita n. 28	2$500
Largo do Rosario n. 40	2$530
Estreita do Rosario n. 8	32$330
Dita n. 38	2$700
Dita n. 5	4$350
S. Francisco n. 24	5$500
Dita n. 40	3$650
Dita n. 64	2$500
Dita n. 68	4$300
Dita n. 17	4$450
Dita n. 43	5$150
João do Rego n. 34	12$260
Ilha do Carvalho n. 22	2$500
Dita n. 30	2$500
Dita n. 39	2$500
Roda n. 23	2$500
Travessa da rua Bella n. 16	11$150
Travessa dos Quarteis n. 3	4$450
Dita n. 37	19$990
Dita n. 41	2$530
Becco do Calabouço n. 28	3$820
Dita n. 40	3$680
Travessa dos Expostos n. 18	2$500
Dita n. 28	5$190
Mathias de Albuquerque n. 6	2$500
2º becco da Camboa n. 6	2$500
Largo do Carmo n. 20	14$300
Dita n. 1	8$700
Travessa do Livramento n. 10	2$500
Livramento n. 15	5$100
Penha n. 23	9$560
Visconde de Inhauma n. 40	3$950
Dita n. 43	5$080
Pedro Affonso n. 74	2$500
Dita n. 13	7$910
Dita n. 31	2$500
Nova da Praia n. 4	2$500
Marcilio Dias n. 12	2$500
Dita n. 34	6$500
Dita n. 58	2$500
Lomas Valentinas n. 38	3$730
Dita n. 46	3$950
Coronel Suassuna n. 4	24$640
Dita n. 58	2$500
Dita n. 78	2$500
Travessa do becco do Falcão n. 3	12$150
Travessa do Pôcinho n. 40	16$360
Travessa da Concordia n. 16	2$500
Palma n. 24	2$500
Dita n. 59	4$350
Marquez do Herval n. 43	10$810
Dita n. 57	5$300
Cadeia Nova n. 13	2$500
Arsenal de Guerra	205$120

Freguezia de S. José

Lomas Valentinas n. 80	2$500
Dita n. 35	9$980
Dita n. 59	5$410
Coronel Suassuna n. 102	4$350
Dita n. 148	2$500
Dita n. 252	47$250
Dita n. 47	26$430
Dita n. 97	2$500
Dita n. 119	2$500
Dita n. 121	7$700
Dita n. 133	7$090
Dita n. 161	2$500
S. João n. 10 A	7$300
Palma n. 94	7$660
Dita n. 124	14$400
Dita n. 83	2$500
Dita n. 85	4$050
Marquez do Herval n. 120	3$650
Dita n. 152	2$500
Dita n. 215	2$500
Dita n. 217	2$500
24 de Maio n. 35	2$910
Dias Cardoso n. 22	4$450
Vidal de Negreiros n. 20	4$050
Dita n. 64	3$650
Dita n. 86	2$500
Dita n. 126	2$500
Dita n. 149	17$860
Dique n. 12	2$500
Travessa do Prata n. 18	2$500
Assumpção n. 6	5$500
Dita n. 70	2$500
Domingos Theotonio n. 60	2$500
Padre Floriano n. 18	2$500
Dita n. 40	4$810
Dita n. 3	6$650
Dita n. 17	2$500
Christovão Colombo n. 13	2$500
Jardim n. 30	7$600
Forte n. 54	52$940
Nogueira n. 2	39$010
Santa Cecilia n. 43	5$330
Santa Rita n. 50	1$350
Dita n. 13	2$500
Dita n. 35	3$650
Dita n. 45	11$600
Nova de Santa Rita n. 13	2$500
Dita n. 19	2$500
Largo do Mercado n. 3	12$130
Pescadores n. 2	2$500
Dita n. 14	2$500
Travessa da Praia do Forte n. 26	7$300
Imperial n. 55	6$950
Travessa do Lima n. 5	2$500
Dita n. 7	7$270

Freguezia da Bôa-Vista

Imperatriz n. 24	4$840
Dita n. 58	2$500
Dita n. 82	3$650
Dita n. 77	6$440
Conceição n. 52	1$650
Dita n. 11	19$140
Visconde de Pelotas n. 28	6$850
Visconde de Albuquerque n. 14	47$900
Dita n. 20	6$630
Dita n. 44	2$010
Dita n. 66	2$500
Dita n. 110	2$980
Dita n. 123	2$500
Aurora n. 1	5$600
Dita n. 3	2$500
Dita n. 9	2$500
Dita n. 25	2$500
Dita n. 55	3$800
Ponte Velha n. 38	2$500
Dita n. 80	2$500
Dita n. 21	2$500
Dita n. 87	6$000
Dita n. 95	2$500
Conde da Boa-Vista n. 21	28$540
Riachuelo n. 13	3$650
Saudades n. 4	5$770
Sete de Setembro n. 4	5$000
Dita n. 30	3$550
Hospicio n. 8	2$500
Dita n. 9	5$600
Dita n. 51	2$500
Dita n. 69	23$290
Camarão n. 9	13$270
Dita n. 13	9$250
Rosario n. 2	3$650
Gervasio Pires n. 1	23$870
Dita n. 77	3$050
Dita n. 123	20$500
Travessa da rua de Gervasio Pires n. 19	55$300
Travessa do Palacio do Bispo n. 20	2$500
Dita n. 31	5$100
Socego n. 27	6$850
Santa Cruz n. 68	26$750
S. Gonçalo n. 18	2$500
Coelhos n. 16	6$400
Dita n. 20	3$850
General Seára n. 4	4$530
Coronel Lamenha n. 4	2$500
Travessa das Barreiras n. 1	2$500
Alegria n. 6	4$570
Dita n. 19	6$450
Barão de S. Borja n. 42	2$500

Recife, 14 de Maio de 1890.
J. F. Mackintosh, gerente.

Matriz de S. José

Veneravel irmandade do SS. Sacramento
Eleição
Pelo presente são convidados os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 25 do corrente, pelas 9 horas da manhã, para assistirem a missa votiva ao Divino Espirito Santo, e depois proceder-se a eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1890 a 1891. Recife, 23 de Maio de 1890.
J. G. da Cunha Perné,
Secretario da commissão.

Arsenal de Marinha

Venda de ferro velho

De ordem do cidadão capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste arsenal, faço publico que, na secretaria desta inspecção, recebe-se propostas em cartas fechadas até as 11 horas do dia 28 do corrente, para a venda de 36,275 kilos de ferro velho existente neste estabelecimento, devendo ser por kilos os preços das propostas.
Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 22 de Maio de 1890.—O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Arsenal de Marinha

Concurso para provimento effectivo dos cargos de amanuense da secretaria da inspecção deste arsenal e escreventes das directorias de machinas e construcções navaes.
De ordem do cidadão capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste arsenal, faço publico aos interessados, que no dia 4 do mez vindouro terá lugar nesta inspecção o concurso para o provimento effectivo dos cargos de amanuense da secretaria da inspecção e escreventes das directorias de machinas e construcções navaes deste arsenal, de accordo com o disposto no art. 64 do regulamento que baixou com o decreto n. 5622, de 2 de Maio de 1874.
Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Maio de 1890.
O secretario
Antonio da Silva Azevedo.

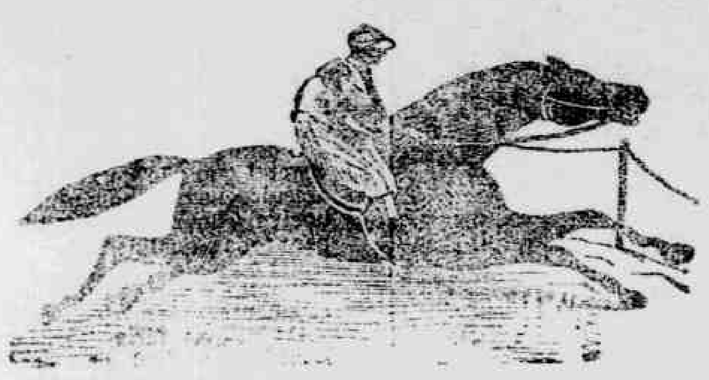
C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão familiar em 7 de Junho
Os senhores socios podem enviar as notas dos seus convites para a secretaria deste club.
Ingressos na mão do thesoureiro, prevenindo-se porém que não terão direito a elles os socios que não tiverem o recibo do mez de Junho.
Não se permitte aggregados.
Secretaria do Club Commercial Euterpe, 21 de Maio de 1890.—O 1º secretario,
Francisco Lima.

MUTILADO
ILEGÍVEL

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE



PROGRAMMA DA 15.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
Domingo, 25 de Maio

1º Pareo—**Estimulo**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo.—Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Natura-lid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Potosi	5	Castanho	Pernamb.	55	Encarnado e preto	Joaquim Rocha.
2	Ally-Stoper	5	Rodado	«	55	Branco	H. J. Permann.
3	Despique	6	Castanho	«	55	Azul e encarnado	Manoel Lima.
4	Azamôr	5	Mellado	«	55	Grenat e ouro	J. L. de S. Filho.
5	Vivaz	5	Castanho	«	55	Preto e ouro	B. Cardoso.
6	Talispher	5	Rodado	«	55	Branco e encarnado	José Nogueira da Silva.
7	Porto Alegre.	5	Baio	«	55	« «	A. Vianna.
8	Rio d'Ouro	8	Russo	«	55	Encarnado e azul	C. Nova Descoberta.

2º Pareo—**Commercio**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros no Hippodromo. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Natura-lid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Humilde	10	Russo	Pernamb.	55	Ouro e preto.	Antonio T. dos Santos.
2	Paariseu	5	Castanho	«	57	Preto, enc. e ouro	E. F. de Paiva.
3	Maurity	5	«	«	55	Ouro e preto	F. do Valle.
4	Village	8	Baio	«	57	Amarello e encarnado	Pereira & Costa.
5	Cauby	5	Castanho	«	55	Azul e encarnado	Alfredo Marques.

3º Pareo—**Esperança**—700 metros.—Eguas de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo em 1890 e pequiras até 1,m30 no maximo. Premios: 150$000 ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Natura-lid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Suzana	5	Zaina	Pernamb.	52	Grenat e ouro	J. L. de S. Filho.
2	Sybilla	5	Castanho	«	54	Azul e preto	F. A. A
3	Fantina	5	«	«	54	Azul e branco	M. P. Albuquerque.
4	Invicta	5	Russo	«	54	Azul e facha	Antonio F. Costa.
5	Coruja	5	Rodado	«	58	Encarnado e branco	Henrique Gibson.
6	Boulanger	5	Alazão	«	55	Preto e encarnado	Coudelaria Arraial.
7	Bom Jardim	5	Rodado	«	55	Azul	E. G.

4º Pareo—**Agricultura**—950 metros—Animaes de Pernanbuco até pungas. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º, e 20$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Natura-lid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Faceira	3	Rodado	Pernamb.	49	Lyrio e ouro	J. S. C. Cunha.
2	Templar	5	«	«	55	Azul e ouro	C. & Pereira.
3	Pindaro	6	Alazão	«	55	Encarnado e branco	Coud. Venturosa.
4	Piramon	5	Castanho	«	55	Amarello	Coud. Bella-Vista.

5º Pareo—**Grande Premio E. U. Brazil**—1400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Natura-lid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cupido	5	Russo	Pernamb.	54	Preto e amarello	S. Nigro.
2	Transclave	5	Rodado	«	54	Branco e encarnado	José M. da Silva.
3	Florete	6	Castanho	«	54	« «	F. Freire.
4	Sans-Souci	5	Baio	«	54	Ouro e branco	A. L. O. L. M.
5	Colosso	6	Rodado	«	54	Preto e bonet encarn.	Coud. Republicana.
6	Mouro	7	Alazão	«	54	Encarnado e ouro	José Ferreira da Costa.
7	Cauby	5	Castanho	«	54	Azul e encarnado	Alfredo Marques.
8	Village	8	Baio	«	54	Amarello e encarnado.	Pereira & Costa.

6º Pareo—**Redempção**—1609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Natura-lid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Danubio	5	Castanho	Rio de Jan	54	Salmão e verde	Dr. M. N. Pontes.
2	Atilla	4	Tord. negro.	S. Paulo	51	Azul, enc. e branco	Coud. Venturosa.
3	Fluminense	7	Alazão	«	54	Ouro e preto	Joaquim Rocha.
4	Gallileu	5	«	«	54	« «	Coud. Fraternidade.

7º Pareo—**15 de Novembro**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo em 1890. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Natura-lid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bonaparte	5	Rodado	Pernamb.	55	Grenat e ouro	H. L. da Silveira.
2	Hercules	5	«	«	57	Verde e encarnado	José C. Pinto.
3	Maranguape	5	Alazão	«	57	Azul e ouro	Bento B. F. Filho.
4	Talispher	6	Rodado	«	55	Branco e encarnado	J. M. da Silva.
5	Lucifer	6	«	«	57	Azul e encarnado	A. Uchoa.
6	Fomaça	7	Russo	«	55	« «	S. P. Marinho.

OBSERVAÇÕES

O primeiro pareo correrá ás 11 horas em ponto.

Os animaes que correrem no primeiro pareo, deverão achar-se ás 9 da manhã no ensilhamento.

O pareo grande premio só correrá com cinco ou mais animaes.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 24 do corrente.

Recife, 22 de Maio de 1890.

O secretario,
Souza Carvalho.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A direcção resolveu recommendar na proxima reunião dos accionistas em Londres, no dia 23 do corrente mez, um dividendo de 8 shillings, pagavel livre de imposto; no dia 2 de Junho tambem recommendar se ha transferir ao Fundo de Reserva £ 25 000.

Pernambuco, 9 de Maio de 1890.

A. J. P. Clarkson,
Gerente.

Club Militar

Por ordem do cidadão presidente, previno aos cidadãos socios, que d'ora em diante as sessões ordinarias serão realisadas todas as sextas-feiras, ás 6 horas da tarde.

O 2º secretario,
R. Nuno da Costa

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos os senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, realisarem até o dia 14 de Junho proximo futuro, a 10.ª entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções no Banco de Pernambuco. Maceió, 14 de Maio de 1890.

Os directores
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Barreto.

Celestial confraria da SS. Trindade

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio sexta feira 23 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde afim de acompanharem a bandeira, e em seguida assistirem as novenas.

Consistorio da celestial confraria da SS. Trindade, 20 de Maio de 1890.

João J. Guedes de Lacerda,
Secretario.

CEDULAS DO Banco Nacional

Troca se, pagando bom premio, cedulas da emissão pagavel em ouro, do Banco Nacional, no armazem n. 4, á rua do Commercio.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

(Escrivão Rego Barros)

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello, se venderão em praça publica depois da audiencia no dia 23 pelas 11 horas da manhã, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal á rua Real n. 12 A com um pequeno sitio e diversas accommodações tendo o mesmo sitio 89 metros de fundo, e 18 e 50 centimetros de largura com uma cacimba no quintal, no lugar da Torre, freguezia de Afogados avaliada por 900$000, pertencente aos herdeiros do Dr. Pedro Affonso de Mello.

Um sobradinho e claria contigua sobre esteios de madeira coberta de telha, sendo o mesmo sobradinho de tijolo e cal, sito tudo no lugar dos Coelhos freguezia da Boa Vista pelo preço de 950$000, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha.

Uma casa terrea n. 284 á rua do Coronel Suassuna freguezia de S. José, edificada de tijolo e cal coberta de telha com frente de azulejo pelo preço de 2.250$000, pertencente a José Simplicio de Sá Esteves, hoje a seus herdeiros.

Um caixão de casa n. 22 no caes de Capibaribe freguezia da Boa Vista e edificado em terreno foreiro avaliado, em 600$000, pertencente a José Rodrigues dos Passos, hoje a André Rampk.

Uma casa terrea de taipa coberta de telha com casa de fazer farinha com seus pertences em chãos proprios, no lugar denominado cabeça de cavallo, freguezia de S. Lourenço da Matta pelo preço de 300$000, pertencente a Leonel Bandeira de Carvalho.

Uma casa terrea de tijolo e cal n. 70 á rua dos Guararapes freguezia do Recife, edificada em terrenos foreiros de Marinha casa que é occupada com uma refinação avaliada por 1.000$000, pertencente aos herdeiros de Manoel Duarte Rodrigues.

Recife, 14 de Maio de 1890.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

Ao commercio desta praça

A Associação Commercial, em vista do decreto do governo provisorio mandando cobrar em ouro uma parte dos direitos de consumo, convida o corpo commercial a reunir se sabbado 24 do corrente, ás 12 horas, no edificio da mesma associação.

Luiz de Paula Lopes, Secretario.

Juizo substituto dos Feitos da Fazenda

Escrivão—Torres Bandeira

No 23 dia deste mez, depois da audiencia, irão á praça os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda.

Recife

Sobrado de 2 andares á rua de Domingos José Martins n. 36, com 6 metros e 70 centimetros de frente, 18 metros e 60 centimetros de fundo, varandas de ferro, 2 salas, 5 quartos, em cada um dos andares, avaliado em 2:000$000 pertencente aos herdeiros de Joanna Maria da Trindade.

Boa-Vista

Casa á Estrada Velha de Santo Amaro n. 12 A. com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, 4 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 600$ pertencente a João Carneiro Rodrigues Campello.

S. José

Casa á rua do Padre Florianno n. 55, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, 3 metros e 60 centimetros de frente, 11 metros e 32 centimetros de fundo, avaliada em 1.000$ pertencente a Feliciana Maria da Conceição

Casa á rua de Santa Cecilia n. 1, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, e quintal, 2 metros e 90 centimetros de frente e 6 metros do fundo avaliada em 600$, pertencente a Guilhermina F. dos Anjos Paula.

Casa á rua do Coronel Suassuna n. 113, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, 4 metros e 20 centimetros de frente, 11 metros e 60 centimetros de fundo avaliada em 800$, pertencente a Manoel da Silva Santos.

Casa á rua de Frei Henrique n. 12, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal, 4 metros e 70 centimetros de frente, 8 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada em 800$000 pertencente a Manoel Adriano de Souza.

Afogados

Casa á rua de S. Miguel n. 162, de pedra e cal, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e cacimba, 4 metros e 90 centimetros de frente, 10 metros e 2 centimetros de fundo, avaliada em 300$ pertencente a Manoel da Costa Lopes.

Caxangá

Casa terrea chalet, no lugar Barreiras da Estrada do Caxangá, com 2 portas, 1 janella no oitão, sem repartimento, quintal, 4 metros e 60 centimetros de frente, 7 metros e 80 centimetros de fundo em bom estado, pertencente a Francisco Lopes de Albuquerque, avaliada em 600$.

Armação, balcão e fiteiros de madeira de pinho envernisada e envidraçada á rua do Visconde de Inhauma n. 56, avaliada em 200$ pertencente a Faria & C..

Concurso para preenchimento de dous logares de praticante e um de carteiro, 2.ª classe.

Faço publico que durante 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta administração, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a inscripção para o concurso ao provimento de dous logares de praticante e um de carteiro, 2.ª classe.

De conformidade com os §§ 4º e 6.º do art. 166 do Regulamento vigente, as provas versarão:

1.º Para os logares de praticante sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral com desenvolvimento quanto ao Brazil, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, devendo ser motivo de preferencia o conhecimento das linguas ingleza e allemã.

2.º Para os logares de carteiro sobre leitura e escripta correctas e as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

No acto da inscripção o candidato apresentará com o seu requerimento, certidão de idade, ou documento que legalmente o substitua, e bem assim attestado de que gosa bôa saúde, de que está vaccinado, e que tem bom procedimento passado pela autoridade policial do logar onde residir.

Os candidatos aos logares de praticante deverão ter mais de 18 e menos de 25 annos de idade, e os candidatos ao logar de carteiro mais mais de 18 e menos de 30 annos de idade.

Os candidatos poderão apresentar documentos que comprovem suas habilitações e serviços, sem comtudo dispensarem do concurso o candidato, quaesquer que sejam taes documentos.

Administração dos Correios de Pernambuco, em 7 de Maio de 1890.

O administrador.
Affonso do Rego Barros.

Conselho de compras da Repartição de Marinha

Supprimento de viveres á este estabelecimento e aos navios da armada nacional, fundeados no porto desta cidade, durante o corrente exercicio.

De ordem do cidadão capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste Arsenal, faço publico que, de conformidade com a autorisação do Ministerio da Marinha em aviso n. 972 de 17 de Abril ultimo e de accordo com o disposto no decreto n. 10,410 de 26 de Outubro de 1889, recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria desta inspecção para o fornecimento dos generos abaixo declarados, a saber:

Aguardente, litro.
Arroz, kilo.
Assucar branco em caroço, kilo.
Assucar refinado, kilo.
Azeite doce para comida, litro.
Batata ingleza, kilo.
Bolachinha ingleza, kilo.
Biscoutos de araruta. kilo.
Café em grão, kilo.
Carne secca, kilo.
Dita de conserva, kilo.
Conserva picante nacional, kilo.
Café moido, kilo.
Cangica, kilo.
Cerveja Guiness, litro.
Chocolate, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, litro.
Gallinha, uma.
Gelea de marmello, kilo.
Goiabada, kilo.
Legumes conservados ou juliana, kilo.
Leite condensado, kilo.
Manteiga ingleza, kilo.
Milho, kilo.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Tapioca, kilo.
Vinagre, litro.
Vinho de Lisboa, litro.
Vinho velho do Alto Douro, litro.
Dito Figueira, litro.
Cerveja preta ou branca, nacional ou estrangeira, litro.
Carne de vitelo, kilo.
Frango, um.
Filhote de pombo, um.
Marmellada, kilo.
Cevadinha, kilo.
Ovos, duzia.
Sagú, kilo.
Vinho de Porto, garrafa.
Dito Madeira, idem.
Pão, kilo.
Bolacha, kilo.

São deveres dos fornecedores:

Art. 34. Os fornecedores, firmando contracto, *ipso facto* se obrigam:

1º A fornecer os artigos ou generos nas quantidades pedidas;

2º A entregal-os nos lugares que forem designados, arrumando-os a sua conta, depois de approvados;

3º A satisfazer os pedidos, dentro de quatro dias uteis, contados da data em que se lhes fizer entrega delles, salvo quando se tratar de ferro madeiras, cal, barro, areia, tijolos communs, telhas de barro e parallelepipedos em que o prazo maximo será de 15 dias uteis;

A. Quando o artigo pedido pela sua natureza e tendo-se em vista a quantidade, depender de manufactura, o prazo maximo para o fornecimento será marcado nos despachos lançados nos pedidos pela autoridade competente;

B. Quando o serviço publico exigir que se lance nos pedidos a nota de urgentissimo, e não dependendo os artigos de manufactura, os contractantes serão obrigados a effectuar o fornecimento no prazo de 24 horas.

4º A organisar suas facturas conforme o modelo n. 3 e a legalisal-as com o sello proporcional, na conformidade dos arts. 1º e 2º do decreto e regulamento n. 8 946 de 19 de Maio de 1883, inutilisando as estampilhas com a data e a assignatura, escriptas, parte no papel e parte no sello, conforme o art. 17 do dito regulamento.

5º A não reclamar indemnisação por prejuizo algum, seja qual for a sua procedencia, salvo o caso de avaria occasionado pelo pessoal administrativo durante o recebimento.

6º A continuar a fornecer os generos pelos mesmos preços, se o governo julgar conveniente, por mais 60 dias além do prazo do contracto, sem que por isso lhe fique direito á sua prorogação.

Art. 35. Todos os artigos serão sujeitos a approvação e reprovação dos peritos officialmente designados, ficando os contractantes sujeitos a multa de 20 % do valor delles quando forem rejeitados por má qualidade, ou á de 10 % quando, apezar da boa qualidade, não servirem para o fim a que forem destinados.

Paragrapho unico. A repartição competente, lavrando termo de multa, marcará o prazo para a substituição do artigo ou genero por qualquer circumstancia rejeitado, e não se verificando a substituição nesse prazo, será o artigo adquirido por ajuste no mercado, pagando o contractante ao Estado a differença existente entre o preço do contracto e o preço do ajuste.

Art. 36. Os contractantes que apresentarem artigos ou generos depois do prazo designado ficarão sujeitos a multa de 5 % do valor delles e na de 10 % os que declararem que não os podem fornecer, qualquer que seja o motivo apresentado.

§ 1.º Quando se reconhecer que o artigo ou genero não fornecido pelo contractante existe no mercado, em vez da multa de 10 % será o dito contractante obrigado a indemnisar o estado da differença que se verificar entre o preço do contracto e o preço pelo qual elle foi adquirido.

§ 2.º Quando o fornecimento não se realizar dentro de 15 dias uteis contados da data em que expirar o prazo marcado para a entrega, os empregados fiscaes considerarão o facto como se o contractante declarasse não poder effectuar o fornecimento e, cassado o pedido, se lavrará o competente termo de multa.

Art. 37. O governo poderá rescindir os contractos, sem direito a reclamação alguma por parte dos contractantes em caso de faltas commettidas por estes.

Art. 38. Quando por qualquer circumstancia o contractante pedir a rescisão do contracto, se observará o que determina o paragrapho unico do art. 33 salvo caso especial de extincção ou liquidação de seu estabelecimento mercantil ou industrial.

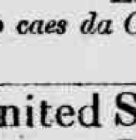
Art. 39. Todos os contractos firmados em virtude do presente regulamento não poderão ser transferidos se não ás firmas commerciaes, successoras dos contractantes, precedendo declaração escripta de que acceitam todos os onus e vantagens de seus antecessores.

Secretaria da Inspecção do Estado de Pernambuco, 19 de Maio de 1890.—O secretario, *Antonio da Silva Azevedo.*

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso
O vapor S. Francisco

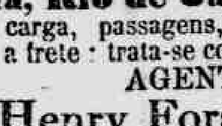


Segue no dia 28 de Maio ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 27.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Finance



E' esperado de NewYork até o dia 29 de Maio o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commecio—8
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Bernardes

E' esperado dos portos acima até o dia 24 de Maio regressando para os mesmos depois da demora do costume.

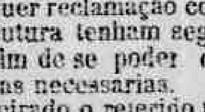
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Ville de San Nicolas
Commandante Tauquery



E' esperado da Europa até o dia 24 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

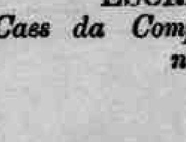
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O vapor Beberibe
Commandante Pereira



Segue no dia 24 de Maio ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Maio e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul

As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Trent

Espera-se da Europa até o dia 23 de Maio, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

O vapor Tamar

E' esperado do sul no dia 25 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

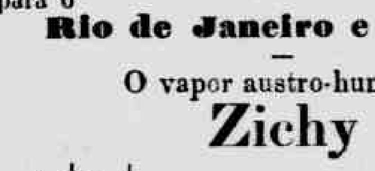
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

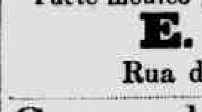
Linhas de vapores mensaes
PARA OS PORTOS EO SUL
O vaper allemão
Procida



E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, e seguirá depois de breve demora para o

Rio de Janeiro e Santos

O vapor austro-hungaro
Zichy

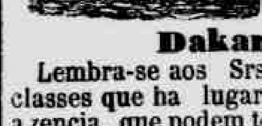


E' esperado até o dia 26 do corrente e seguirá depois de breve demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Facte modico para carga a tratar com
E. C. Levy
Rua do Commercio n. 22

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Nerthe
Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Junho seguindo depois da demora de costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

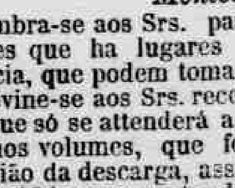
Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 de Maio e pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Orenoque
Commandante Mortemard



E' esperado da Europa no dia 3 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

LEILÕES

Agente Pestana
2º e ultimo leilão

Do importante predio e sitio á rua do Conde da Boa Vista (Caminho-Novo) n. 106, pertencente ao espolio de João José da Silva, servindo de base a offerta de 12:000$, obtida no 1º leilão.

Sexta-feira 25 do corrente
A's 12 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo-Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da inventariante D. Maria Venancia da Silva, venderá a quem mais der, o importante predio e sitio acima mencionados, com os commodos seguintes: uma grande casa com sotéa, tendo no pavimento terreo um alpendre na frente, duas salas, diversas saletas, sete quartos, diversos tanques para banho, agua encanada, gaz, tendo a sotéa cinco janellas de frente, trez no oitão, quatro saletas e trez quartos, grande terreno na frente com portão e gradeamento de ferro, um grande parreiral com armação de ferro, jardim, canteiros para hortaliças, diversos tanques para agua, muitas arvores fructiferas, puchada com diversos quartos, cosinha, sendo o sitio todo murado.

Os Srs. pretendentes poderão examinar o referido predio no dia de quinta feira, que estará aberto, ou antes, procurando a chave em poder do mesmo agente.

Agente Stepple
2º leilão

De 2 casas terreas de ns. 56 B e 56 C, á rua Motocolombó em Afogados, em solo foreiro

Sabbado, 24 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão as casas acima, a requerimento da inventariante D. Maria das Mercês Ferreira Alves.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as casas, e uma casa terrea n. 9 á rua das Larangeiras, terreno proprio, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos e quintal.

Agente Brito
Leilão

De moveis, louças, vidros e 1 piano

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de junco, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 1 guarda-vestido, 1 toilette, 1 meia commoda, 1 lavatorio com pedra, 1 dito de amarello, 2 banquinhas, 1 mesa com 2 gavetas, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 dita grande de amarello, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 guarda comida, 12 cadeiras de junco, 10 ditas de amarello, 1 marqueza, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço, 2 cabides de columnas, 1 dito de parede, mesa e bancos de goiabeira, 1 mesa redonda, 1 relogio de parede, 1 caixa grande de amarello, 1 moinho grande de café, 1 filtrador, 1 tapete para sofá, 2 jarros, talheres, colheres, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas para vinho, bandejas, 2 serpentinas de 3 luzes, escarradeiras e outros muitos objectos.

O agente acima, autorisado por uma familia que retirou se para o Estado Federal, fará leilão dos objectos acima declarados.

A' rua da Imperatriz n. 5, 2º andar

Segunda-feira, 26 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão
De bons moveis

CONSTANDO DE:

Marquezões para casal, ditos para solteiro, mosqueteiros, colxões, travesseiros, sofás de amarello, ditos de jacarandá, meias commodas da amarello, commodas inteiras, ditas de jacarandá, consolos de jacarandá com pedra, ditos de amarello, cadeiras de balanço de amarello, cadeiras de guarnição de amalello, ditas de braço de jacarandá, ditas de guarnição de jacarandá, palha da Ilha, lavatorios de amarello, ditos de ferro, mesas para jogo, de jacarandá, ditas de amarello para cabeceira, ditas redondas de amarello, mesa clastica de amarello, dita para jantar, de amarello, mesas, banquinhas, jardineiras de amarello, cadeiras de junco, cabides de columna, ditos de parede, ditos americanos, thear para bordar, cavalete para pintura, aparadores de amarello, toucadores de jacarandá, tapetes grandes, ditos pequenos, espelhos grandes dourados, ditos menores, guarda-comidas de arame e amarello, guarda roupa de amarello, guarda-vestidos, quadros de oleographia, estante para livros, biombos, relogio despertador, machina de costura, jarros de alabastro, pannos de mesa, escarraderias, porta-toalhas bonitos, ricos, do Ceará, candieiros de gaz, taboas de pinho para divisões e muitos outros moveis.

Terça-feira, 27 do corrente
A's 11 horas

Na rua do Visconde de Goyanna n. 90, perto da estação

O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão de todos os moveis existentes no sobrado n. 90 á rua do Visconde de Goyanna.

Ao correr do martello

Leilão

De cerca de 3,300 fardos de alfafa

Em um ou mais lotes á vontade dos compradores

Terça feira, 27 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem dos Srs. Livramento & C., outr'ora Visconde da Silva Loyo

Agente Stepple
Leilão

De um bom sitio e casa em Caxangá, occupada pelo cidadão Niemeyer

Quarta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas

No edificio da Camara Municipal, em Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria da comarca de Olinda, a requerimento de Felix Ariquindá Liutier, inventariante dos bens deixados por seu finado tio João Luiz Victor Lieutier, levará a leilão a importante casa e sitio no lugar denominado Ilha do Caxangá, freguezia da Varzea, da comarca do Recife.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa e sitio.

Agente Stepple
Leilão

de um sobrado de dous andares sob n. 30 á rua de S. Pedro Martyr, em solo proprio e muito fresco, na comarca de Olinda.

Quarta-feira, 28 do corrente
A' 1 hora em ponto

Na Camara de Olinda

O agente acima, por despacho e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão o importante sobrado acima, pertencente á menor Maria, herdeira instituida no testamento do finado Domingos da Silva Torres.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado. A chave acha se em poder do mesmo agente.

Agente Stepple
Leilão

De uma casa e sotão, sitio e uma grande baixa de capim de inverno a verão, sita á rua do Barão de Vera Cruz, sob n. 28, na comarca de Olinda, e uma dita na mesma rua sob n. 30.

Quarta-feira, 28 do corrente
A' 1 hora em ponto
Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, a requerimento do inventariante dos bens deixados por Jeronymo Justiniano Figueira de Mello, levará a leilão o importante sitio com uma grande baixa de capim.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sitio e casa.

Agente Stepple
Novo leilão

da matta Pitanga, na comarca de Goyanna, pertencente ao espolio do finado coronel João de Sá Cavalcante d'Albuquerque.

Quarta-feira, 28 do corrente

A' 1 hora em ponto

Na Camara Municipal de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, a requerimento do inventariante, levará a leilão a matta acima descripta.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida matta.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o chalet do Caminho Novo n. 128 e tambem se vende o mesmo sitio com as duas casas, cujo ar saudavel, terra e fructas é sem melhor; a tratar no mesmo sitio até as 9 horas ou 10 da manhã. No mesmo sitio vende se uma mobilia de jacarandá maciço, em perfeito esta do e louceira e varias plantas preciosas.

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se por preço commodo o sobrado n. 155 á rua Imperial, por partes ou todo, preferindo-se alugal-o todo: quem o pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, 1. andar, á direita.

— Precisa se de uma ama boa cosinheira para casa de pequena familia; na estrada de João de Barros n 16.

— Precisa se de uma ama; no 2. andar do largo do Carmo n. 16.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua do Vigario n. 5 armazem.

— Vende-se a antiga loja de barbeiro, bem afreguezada e bem conhecida; a razão é incommodo de saúde do dono: a tratar na mesma, rua de Mariz e Barros n. 16, antiga rua da Codorniz n. 16.

— O Sr. M. T. A. S. ha dias não lhe vejo, não se trata de restituição de ordenado, mas sim daquellas apolices, do cordão, do recibo daquel le ancião, do facto da padaria, et reliqua, não obrigue a usar se dos meios irregulares.

— O Sr. José Francisco da Costa Ferreira praticante do Correio, appareça para restituir aquella...

— Vende se uma egua russa, grande e com bons signaes, propria para tirar raça; a tratar na Passagem n 6

— Patacões e outras moedas de ouro e prata, compra-se pelo maior preço; na rua do Commercio n 4.

Tendo se extraviado um conhecimento da quantia de 1.350$000 correspondente a igual quantia que recolhi ao cofre do Thesouro deste Estado afim de arrematar a obra dos reparos da ponte de Afogados; peço a quem o achar queira entregar ao abaixo assignado que será gratificado.

João Lins Cavalcante de Albuquerque

— Precisa-se arrendar um engenho em bom estado e proximo a alguma das linhas ferreas. A tratar na travessa da Madre de Deus n. 1.

Afinador de pianos

O abaixo assignado, tendo se despedido da casa Prealle & C., previne a seus amigos e freguezes que continúa residir á rua Duque de Caxias n. 11, 1. e 2 andares, onde o encontrarão sempre prompto a satisfazer com perfeição qualquer trabalho que lhe for confiado, garantindo a mais escrupulosa sinceridade no compromisso de seus tratos.

Antonio Paes de Lacerda.

Aos pais de familia

Uma senhora titulada pela Escola Normal, offerece-se para leccionar em engenhos e casas particulares portuguez, francez, arithmetica, desenho, geographia, geometria, bordados a ouro, alto relevo, matiz, papel de arroz, flores musica, etc.; a tratar na rua da Concordia numero 170-D.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar, para uma pessoa; na rua estreita do Rosario n. 22, 2. andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para criar uma menina, que tenha bom e abundante leite, seja sadia e carinhosa; a tratar na rua Barão do Triumpho n. 68.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na rua da Praia n. 53, 2. andar.

Aluga-se

o 2.º andar da casa á rua de Domingos José Martins n. 138, com muitos commodos para grande familia, com agua e apparelho, muito bem conservada e em estado de asseio, muito hygienica por ser de oitão e tendo tres vistas lindissimas, por preço muito commodo; a tratar no armazem n 54, á rua Marquez de Olinda.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.

Augusto Cintra Magalhães.

Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C, rua Marquez de Olinda n. 23.

Attenção

Os proprietarios da Mercearia Comparativa participam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam pelo ultimo vapor *Paranaguá* uma grande remessa de um especial

Vinho Collares

o qual se pode experimentar que não tem alcool, é puro de uva e tem um sabor agradavel, pois não ha igual para a saúde. Recebem tambem o já bem conhecido e acreditado

Vinho Douro

A ella que é a unica casa que recebe e retalha os vinhos mais puros neste mercado.

A' rua Larga do Rosario n. 20

Marques Sobrinho & C.

AVISO

Estando annunciado para ir á praça a casa á rua do Coronel Suassuna n. 284, pelo juizo dos feitos da fazenda, previne se que dita casa foi arrematada livre e desembaraçada, do espolio de José Simplicio de Sá Esteves, e não tem nada com uma refinação que nunca esteve em nome do falle ido; quem arrematou dita casa desde já protesta pelos seus direitos.

Recife, 22 de Maio de 1890.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que girava sob a firma de Pinto & Costa, ficando o socio Justino Antonio Pinto unico responsavel pelo activo e passivo da dita firma, retirando se o socio Manoel Gomes da Costa pago integralmente de seu capital e lucros.

Recife, 12 de Maio de 1890.

Justino Antonio Pinto.
Manoel Gomes da Costa.

Protesto

Sou consenhor da casa n. 55 á rua do Padre Floriano, não póde a execução da Fazenda comprar e vender a minha parte, da qual nada devo de imposto, protesto fazer valer meu direito,

Gedeão Borba Pereira.

Cautelas do Monte de Soccorro

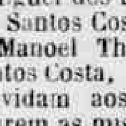
Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

—Precisa-se de uma casa com gaz e agua encanada e bastantes commodos para pequena familia.

A tratar na rua do Marquez de Olinda, n. 13.

Agostinho Antonio de Souza

Maria José de Souza, José Antonio de Souza sua mulher e filhos, Maria Etelvina de Souza, João Antonio de Souza, sua mulher e filhos. Lino de Abreu Cerqueira e sua mulher, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado pai, irmão, cunhado e tio, Agostinho Antonio de Souza, especialmente ao amigo Louis Vernet, pelo muito que prestou-se, e convidam aos parentes e amigos e aos do finado para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na igreja do Monteiro, sabbado 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente agradecidos.



24 DE MAIO DE 1889

Maria Carolina da Costa e Silva

José Rufino Climaco da Silva e seus filhos menores, Miguel dos Santos Costa e sua mulher, Miguel dos Santos Costa Junior, Joaquim Ramos da Costa, Manoel Thomaz da Costa, José Benicio dos Santos Costa, capitão Francisco José da Costa, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã de sabbado 24 do corrente, pela alma de sua presadissima esposa, mãi, filha, irmã e sobrinha Maria Carolina da Costa e Silva. 1. anniversario de seu fallecimento, agradecendo desde já a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Anna Cavalcante de Barros Monteiro

Joaquim Cavalcante Leal de Barros, seus irmãos, mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na ordem terceira do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 26 do corrente, por alma de sua sempre chorada irmã, cunhada e tia, Anna Cavalcante de Barros Monteiro, fallecida em Alagoas a 19 do corrente.

Dr. Miguel Felippe de Souza Leão, seus filhos, genros e noras agradecem a todos os amigos que fizeram o favor de acompanhar os restos mortaes de sua filha D. Maria da Conceição Souza Leão, e rogam a todos os seus amigos o favor de assistirem as missas que por sua alma mandam rezar no dia 24 do corrente, setimo do seu fallecimento na igreja matriz de Santo Antonio e oratorio no engenho Tapera, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam summamente gratos.

Maria José Forjaz Coutinho

Gedeão Forjaz de Lacerda Junior, Francellina Forjaz de Lacerda, Maria da Gloria Forjaz Victor, Maria da Conceição Forjaz de Lacerda, Maria Thereza Forjaz de Lacerda e Olintho Victor agradecem do intimo d'alma a todas as pessaas que acompanharam á ultima morada a sua sempre lembrada filha, irmã e cunhada, e de novo convidam a seus amigos e parentes para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa Vista, sexta feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã pelo seu repouso.

José Antonio de Araujo Livramento

Segunda-feira 26 do corrente mez, vigesimo dia do passamento de José Antonio de Araujo Livramento, celebram se missas ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo. por seu eterno repouso.

Henrique Fernandes da Costa

Manoel Fernandes da Costa e Jovina M Fernandes da Costa, convidam seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar no dia 24 do corrente, na matriz da Graça, ás 8 horas da manhã, por alma do seu nunca esquecido filho Henrique Fernandes da Costa. Desde já se confessam agradecidos

Antonio Gomes de Oliveira e Silva

Emilia de Oliveira e Silva e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno descanço de seu sempre lembrado esposo e pai Antonio Gomes de Oliveira e Silva, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, do dia 23 de Maio, trigesimo do fallecimento e desde já antecipam seu agradecimento.

Capitão João Paulo da Rosa Cesse

José Lourenço da Silva Oliveira, sua esposa e sua filha, Anna Rita Pereira da Costa e seus filhos, Agostinho da Rosa Cesse, sua esposa e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu sempre chorado amigo, cunhado irmão e tio, capitão João Paulo da Rosa Cesse convidam a seus amigos e aos do finado para assistirem as missas do setimo dia que terão lugar na matriz do Corpo Santo, sexta feira. 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, antecipando desde já a todos seu eterno reconhecimento.

Bom emprego para capital

Vende-se o extenso armazem n. 51, no caes do Apollo, em frente da nova ponte Buarque de Macedo, com capacidade para recolher de 9 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção, e dous sobrados contiguos com frente para a rua Domingos José Martins, no todo constituindo uma boa acquisição: trata-se com Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

Casa e sitio

Aluga-se a casa n. 1, na estrada velha da Passagem, com baixas de capim e muito terreno para plantação, dous grandes viveiros e muitos arvoredos de fructo; offerece muita vantagem a quem tiver negocio de vacas ou carroças; faz-se arrendamento por tempo que se convencionar: a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 157, ou rua da Madre de Deus n. 7.

Ao commercio

Precisa-se de uma pessoa para associar se com molhados n'um arrabalde desta cidade, bem afreguezada e em boa localidade, com pouco capital: quem pretender deixe nesta typographia carta com as iniciaes H. F. M.

Bom negocio

Precisa-se de um rapaz com bastante pratica de molhados ou algum capital para socio de uma taverna em boa localidade, na freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua da Detenção n. 29.

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero.

Rua do Imperador n. 28.

Paulino de Oliveira Maia.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle,* nas *leucorrhéas* ou *flores brancas,* nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue,* e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis.*

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Criado

Precisa-se de um criado de 15 a 16 annos, para serviço de casa; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

Protesto

Os herdeiros de Manoel Antonio Soares da Fonseca, proprietarios da sesmaria Capivars, da comarca do Bonito, de parte da qual acham-se illegalmente de posse os herdeiros do coronel Marcionillo da Silveira Lins e outros, tendo se de proceder ao inventario dos bens deixados pelo mesmo coronel Marcionillo, protestam em tempo contra o pretendido direito a posse da referida parte daquella sesmaria em que indevidamente se acham os mesmos herdeiros, e bem assim contra qualquer transmissão que da referida propriedade queiram fazer outros injustos possuidores, visto como pretendem os protestantes brevemente proceder a demarcação judicial de dita propriedade Capivara.

Urgente

Vende-se uma sitio [illegible] em boa casa [illegible] da estrada do Caxangá; para se [illegible] rua do Imperador n. 61 1. andar.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo recommenda-se pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias

Muito barato
NA RUA DO CRESPO 21
Na lojo do Campos

Cintas escuras côr de café, a 200 rs. o covado.

Ditas brancas, panno de cretone a 250 rs. o dito.

Ditas de côres, finas, de 240, 280, 300 e 320 rs. o dito.

Baptistas de côres de 160 rs. o dito.

Ditas idem, finas, a 200 rs. o dito.

Nazuhus de côres finas, a 240 rs o dito.

Merinó de côr, liso, lã pura, uma só largura, a 280 rs. o dito.

Ditas lavrados duas larguras, bôas côres, a 500 rs o dito.

Lãs de côres, lisas, listras e de quadros, a 200 rs o dito.

Ditos com quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas achamalotadas, 500 rs. o dito.

Cretones lisos, a 200 rs. o dito

Sargelins trançados, todas as côres, a 200 rs. o dito.

Etamines de côres, tudo phantasia a 400 reis o dito.

Zephiros de quadros, a 160 rs. o dito

Linho pardo para vestido, a 400 rs o dito.

Cambraia Victoria transparente de 3$000 a peça.

Atoalhado para mesa, fazenda de gosto, a 1$400 rs. o metro.

Fichus de todos os tamanhos, qualidade e preços.

Toalhos para mesa a 2$000, uma.

Colchas brancas, portuguezas, fazenda de 10$000 a 5$000.

Meias, sortimento completo para homem, senhora e crianças.

Lenços de algodão, brancos e de côres, linho, e grande sortimento em seda.

Cortes de calça para homem, um corte 1$000.

Gravatas, fichus, voile e lã o que ha de mais em novidade.

Setins, surah, sedas de côres e pretas, merinó preto, lisoo e lavrado, grande quantidade de artigos que vendemos por todo preço.

LOJA DO CAMPOS
CRESPO---21

Leis Provinciaes

Vendem-se collecções das leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1875, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888 e 1889: no escriptorio do *Diario.*

CIDADÃOS
MUITA ATTENÇÃO

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes merciarias, nas casas de efeitos, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vendem-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rozario n. 21 A

Telophone 191.

Antonio Francisco da Cruz.

Criado

Precisa-se de um criado com idade de 12 annos; a tratar na rua do Bom Jesus n. 58, armazem.

Ao commercio

Alexandre Antonio da Silva oliveira declara a quem interessar possa, que tendo comprado ao Sr ManoelFrancisco de Almeida, a 2 do corrente, o hotel denominado Ancoradouro, á rua Mariz e Barros n. 9, livre e desembaraçado; pede a quem sejulgar credor de apresentar suas contas para serem pagas.

Aos agricultores

O bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira continúa a encarregar se de levantar emprestimos para auxilio da lavoura sob hypotheca de propriedades e penhor de safra; na rua do Imperador n. 69, 1 andar.

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

— Acaba de chegar do Rio de Janeiro a 4.ª edição ultimamente publicada da

Heroina por Excellencia

OU

Novo Mez Mariano

Approvada e indulgenciada pelo Episcopal Brasileiro

PELO MONSENHOR DR.

Manoel da Costa Honoráto

Acha-se á venda na livraria Economica de José Nogueira de Souza, á rua do Imperador numero 73.

Cada exemplar encadernado - 3$000

O FUMO
Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição mimica e nociva.

E' escolhido dos melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

Fabrica Minha Esperança

— Rua larga do Rozario — 21

Telephone 191

Mercearia

Vende se uma mercearia bem afreguezada e propria para principiante por ter poucos fundos; para informações na rua Marquez do Herval numero 73.

Aos sapateiros

Acaba de chegar para a loja da rua do Livramento n. 19, um novo sortimento de fôrmas francezas para calcados de homens, senhoras e meninos. No mesmo estabelecimento os senhores sapateiros encontrarão sempre um completo sortimento de aviamentos para fabrico de calçados e por preços sem competencia; só no Bazar do Livramento n. 19.

UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

R. CEDRUZINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

MEMORANDUM
Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,

Dita de Jaguaribe.

Cimento portland.

Oleo de mocotó.

Oleos americanos

especiaes para machinismos.

Azeite de côco,

Dito de carrapato.

Dito de peixe.

Pixe em lata.

(5 galões.)

Kerozene inexplosivel.

Graxa em bexigas.

Gaxeta de linho.

Potassa da Russia.

(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)

Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Alugam-se

as casas ns. 63 á rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque, com 3 quartos, 2 salas, quintal, apparelho e cacimba de muito bôa agua, e a de numero 11 á travessa do Corpo Santo, ambas caiadas e pintadas, por preços commodos: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Criados e cosinheira

Na rua Direita n. 74, 1. andar, precisa-se de criados que tenham pratica de vender, e de uma boa cosinheira que saiba trabalhar bem em boleo em outras iguarias de vendagem.

Compra-se

um cylindro americano para padaria, usado; no armazem de molhados de Gomes Alves & C., no pateo do Terço n. 86.

Alugam-se barato

o 1. e 2. andares á rua de Bemfica n. 5 (Passagem da Magdalena) com muitos commodos, agua e gaz encanados, bom banho doce e salgado, porto no fundo, asseiados; a tratar na pharmacia Conceição, á rua Marquez de Olinda.

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua boa latrina e bond á porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

Elixir M. Morato
PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti-rheumatico até hoje

S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.

Cesario Rodrigues Alvim.

Precisa-se

de uma mulher de meia idade, que viva independente e que tenha bons costumes, para os serviços internos de casa de duas pessoas e durma em casa; a tratar na rua do Caldeireiro n. 7. A. das 7 as 9 da manha e das 4as 6 da tarde.

LOMBRIGA SOLITARIA

GLOBULAS SECRETAN

ADOPTADO nos HOSPITAES de PARIS

Deposito geral, 52, rue Decamps, em Paris

Pernambuco FRAN.co M. da SILVA & C.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberto vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas.* Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas,* que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Aluga-se

o 2. andar do predio n. 30 á rua Marquez de Olinda, por 16$ por mez; a tratar na pharmacia franceza á rua Barão da Victoria.

Aluga-se

em Afogados uma casa terrea, muito limpa, com bons commodos para familia, na rua Direita, junto a antiga estação das diligencias; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Ama

Precisa se de uma boa cozinheira, que faça compras no mercado, para casa de familia composta de duas pessoas. Informações na rua do Cabugá n. 3, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Camarão numero 1.

Ama

Precisa se de uma ama para tratar de casa, e engommar para duas pessoas; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama

Precisa se de uma ama para engommar e cosinhar; a tratar na rua da Palma n. 29.

Ama

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama

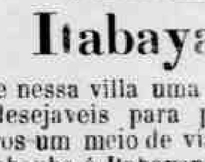
Precisa se de uma ama para cosinha; na rua de Pedro Affonso n. 62.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia; no Paço da Patria n. 5. quinta casa.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para casa de familia; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24 A ou á rua Duque de Caxias n. 93.



Itabayanna

Acha se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs. passageiros um meio de viajarem commodamente de Timbauba á Itabayanna e ao Pilar, e vice-versa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 58 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna, no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar-se-ha com quem tratar.

Cal virgem de Jaguaribe

Deposito no Caes do Apollo n. 73

Esta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, continua se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções por preços menores do que em outra qualquer parte.

Excellente vivenda

Aluga se o importante sitio de Jaboatão, pertencente ao Barão de Lucena; tem uma casa com accommodação para grande familia, jardim com gradeamento de ferro, um lindo pomar, agua canalisada para o serviço interno e externo da casa, banheiro, cocheira, estribaria e quartos para criados e feitores; a tratar na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins. Rua Duque de Caxias n. 88

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-as das doenças da idade tenra,* os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris

Este agradavel alimento, compôsto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda as forças languidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na praça da Independencia n. 40.

LOJA DO POVO
11—Rua 1.° de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.° de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10/° em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs o covado.
Casinetas finas de 500 rs, a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na
LOJA DO POVO

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituiçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medidinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
Cardoso & Irmão
Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Receberam novo sortimento de vapores dos acreditados fabricantes *Robee Robinson* para trabalhar com fogo de assentamento, moendas, taxas, forma de assucar e todas as mais ferragens precisas á agricultura.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ
1301 *Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Pariz.*

O **Xarope** e a **Pasta Berthé** de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias do Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.

Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul do Estado Francez**.

PARIZ — CASA CLIN & C^ie *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

ODONTINE
SABÃO DENTIFRICIO
DO
DR. RIEDEL
A melhor preparação hygienica para clarear e conservar
OS DENTES

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.	Numa Pompilio.
Castro Medeiros & C.	Nunes Fonseca & C.
Duarte & C.	Manoel Vieira Neves.
Pedro Antunes & C.	Manoel Cardoso Junior.
João Bezerra & C.	Manoel Colaço & C.
Netto Campos & C.	Papoula & Bastos.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	Ribeiro & Almeida.
Maia e Silva & C,	Antonio D. de Lima & C.
Barbosa & Santos.	Sabino Pinho & C.
Barros & C.	João Ramos.

Deposito por atacado:
THEO. JUST
Largo do Corpo Santo

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS ... Vichy ... gosto agradavel ... e certa ...
... VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LASILLE.

AOS DOENTES
Quereis curar-vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade de pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

O Peitoral de Cambará

de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.
Os agentes e depositarios
Francisco M. da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA

CAPSULAS THEVENOT
Enfermidades nervosas de qualquer natureza
Antipyrina.
Bromureto de Camphora.
Bromureto de Potassio.
Ether. — Etherolêo de Valeriana.
Apiól (Amenagogo, regulador do sangue).
Sulfato de Quinina.
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL
2
Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN.^co M. da SILVA & C.^ia

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000
INTEGRAES

A terceira parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado, 24 do corrente.

Todo sos pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9. 1.° andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25—Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores—25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas feira, tinta de côres e lavagem todos os dias

LUSTRO IMPERMEAVEL
BALMORAL GLOSS
EMPREGA-SE SEM ESCOVA
PARA O CALÇADO DE SENHORAS E CREANÇAS
Não Contém nem acido nem alcohol, e amacia o couro. Applica-se com a espuma atada á rolha.
Nubian Manufg Co, Ltd, Great Saffron Hill, London, England.
Vende-se em toda a parte.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66—rua do Barão do Triumpho—66

Tem para vender o seguinte:
Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continua.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre estanhado de ferro e
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo-se a presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
As Graças Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS ...
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, F^g Montmartre, e 47, rua Lafayette.
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.^co M. da SILVA & C.

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU
O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.
Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, ... aos Velhos e Crianças.
... e Reparador das Perturbações digestivas ...
... FORTIFICANTE por EXCELLENCIA
... VINHO MARIANI ...
... MARIANI, Paris, 41, Boulevard Haussmann; New-York, ...
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.

AO TROVADOR!
E' hoje a casa que vende mais barato!

Fazendas de novidade

Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos a 4$000.
Crepe matisado a 440 o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lã escosseza a 240 rs. o dito.
Voile a lã a 800 rs. o dito.
Linon de ramagem a 600 rs. o dito.
Zephyr com padrões de voile a 640 rs.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Chitas percales a 200 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Gazes arrendadas a 440 rs. o covado.
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Vestidos para criança a 4$000 um.
Baptistas finas a 260 rs. o covado.
Setim do Japão a 240 rs. o dito.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 10$000.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Casacos Jersey a 6$000 um.
Popelina branca de seda.
Setins de côres a 800 rs. o covodo.
Brilhantina de listra a 600 rs. o dito.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Mantilha de seda, creme e preto a 4$500.
Capas, visites Pelerina e mantilhetes (cachemira e seda).
Grinalda para noiva a 10$000 e 12$000
Toalha felpuda para rosto.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Palitots de seda palha.
Merinó de duas larguras a 4$000 o covado.
Ricas caixas para presente.
Corte de collete de fustão.
Bicos de côres e brancos.
Extractos e oleos.
Suspensorios americanos.

Variedades

Camisas allemães a 36$000 a duzia
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Meias para homem a 3$500, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Merinó preto de 800 rs. a 2$000 o covado.
Fustão branco a 380 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$000.
Guarnição de crochet com matizes a 7$000
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Camisas de flanella a a 4$000 e 5$000.
Bramante trançado de duas larguras a 500 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Lenços, meio-linho, a 2$500 a duzia.
Lenços com barra a 1$400 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Baleias a 140 rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Sahidas de baile a 1$000 uma
Ramos para peito e cabello a 2$000.
Esguião de algodão a 4$500 a peça.
Vasos para pó de arroz a 1$500.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Abotoaduras americanas
Palitot de alpaca preta.
Espartilhos a 5$000 e 6$000.
Baptiste de côres a 160 rs. o covado.
Renda hespanhola a 3$000 o metro.
Bordados e entremeios.
Escovas e pentes.
Regatas e laços

Completo sortimento de cachemira
E OFFICINA DE ALFAIATE
20—Rua 1.° de Março—20
Amaral & C.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua do Bom Jesus 2°. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quar
Rua Itaparica n. 43 1.° andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1.° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Precisa-se

De um criado de 12 a 15 annos para o 3.° andar da typographia do *Diario de Pernambuco*.

Fallencia de Forças
ANEMIA CHLOROSE
DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS
Segundo as experiencias dos mais conhecidos medicos tem uma acção immediata sobre a Economia sem que d'ahi resulte a menor perturbação, e do mesmo passo que restitue ao sangue a sua côr natural da-lhe o vigor necessario reconstituindo-o. Outra qualidade tem tambem o ferro Bravais que é de não enegrecer os dentes.
Haja toda a cautela com as Imitações ou Contrafeições.
Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha
DEPOSITO NA MOR PARTE DAS PHARMACIAS
VENDA POR ATACADO: 40 et 42, r. St-Lazare, Paris

Magdalena

Aluga se a casa terrea sita á rua de Benfica n. 60; a tratar junto.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar; na rua Marquez do Herval n. 40.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA de ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
Pasta Oriental para Dentes Atkinson
sem rival para alvejar e embellecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J & E ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

A 500 rs. a peça

Bafiotas ... pequenos que se acaba de 500 rs., 600, 800 e 1$000 a peça na rua do Crespo n. 21, loja do Campos.

Prata de lei

Compra-se a rua Duque de Caxias n. 91

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ... ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Suc^or. & Genro

1. Perfume ... dos Vinhos ou sobra de Medoc, ... os 100 frascos 200 fr.
2. R... essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes ... Licores os 100 frascos 300 fr.
4. E... de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Em Pernambuco: FRAN^co M. da SIVA & C^a.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado declara que, na noite de 5 para 6 do corrente mez, furtaram deste engenho Poços, situado no municipio de Gamelleira, uma cavallo rudado com as orelhas cortadas, o qual foi comprado aos Srs. José Piedade & C., negociantes estabelecidos á rua de Pedro Affonso n. 22.

Com este faz o numero de 6 cavallos que me foram já furtados; por isso o abaixo assignado vem, por meio deste, pedir providencias ás autoridades policiaes que o auxiliem pa apprehensão do referido animal.

Igualmente roga e implora á respectiva autoridade palicial deste districto qualquer providencia no sentido de que o abaixo assignado não continue a ser esbulhado desses seus auxiliares de trabalho, do que tem sido constantemente victima pela exploração dos vadios e malfeitores publicos que infestam este districto.

Engenho Poços, 10 de Maio de 1890.
Ignacio Pereira Callado.

O Pó de Rogé,
medicamento approvado pela Academia de Medicina de Pariz, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.

O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.

Emprega-se' o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Pariz. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para taverna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n 3 participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

Herculano Baptista de Carvalho

Convida se a este senhor a comparecer á rua Duque de Caxias n. 65, loja, a liquidar negocios.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n 14.

VENDAS

— Vende se uma canôa para pescaria com 32 palmos de comprido e 4 de largo; a tratar na travessa da Piedade n. 3, ou na rua do Capitão Lima n 52 em Santo Amaro

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica
Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone carriton, bombo caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado
para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras
douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas
para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades
para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 2

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.
Abaixo as pomadas
Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Libras

Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Cera

Vende se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2º o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0 0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cada uma.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores
Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores
Rua Barão da Victoria n. 41
Na mesma casa encontra se uma variada collecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes etc., etc.
Preços baratos
RAINHA DAS FLORES
Rua Barão da Victoria n. 41

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral
Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Vende-se

uma boa machina de numerar e diversos cofres, sendo um muito grande e que foi da antiga thesouraria das loterias: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 1, 1º andar.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	4$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	4$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho—Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	20$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$500
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	2$500
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$500
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	2$500
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	2$500
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	2$500
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc	15$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	2$000
Arnaldo Gama - Um motim ha cem annos 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc.	4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	8$000
O rei Candúla, romance, 1 vol enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Factos da historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc.	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs, finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol. enc.	2$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol. enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara.) 1 vol. broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol. broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol, enc.	3$000
Biblioteca do Povo 31 caderninhos brochados	4$000
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º o vol só.	1$500
Ponson do Terrail A herança mysterioza o 2º vol só enc.	2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol, enc.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol, broch.	2$000
Carta a Pae Tobias, 1 vol. broch.	2$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.
José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

Moveis austriacos

Ha um riquissimo e variado sortimento de moveis austriacos de diversas cores, lisos, torneados e entalhados, para vendas em porção ou as peças avulsas bem como ricos espelhos para salão, camas de ferro com lastro de aço para meninos, solteiros e para casal, e magnificos tapetes avelludados, os melhores que veem ao mercado; no armazem á rua Marquez de Olinda numero 54.

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Surah de linho fazenda muito larga a 320 rs. o covado.
Etamines de côres a 280 e 300 rs. o covado.
Zephires de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lindas lãs de cores a 2 0, 240, 300 e 320 rs. o covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Idem de lã ultima moda a 800 rs. o covado.
Cortes de metim para vestidos de duas cores a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Ditos de cachemira bordados a 25$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$800 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 um.
Fecnús de todas as cores de retroz 1$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000, 8$000 e 10$000 um.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Toalhas para criança a 100 e 120 rs. uma
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Atoalhado de linho de 4$400 o metro por 2$400
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de linho a 3$000 a duzia.
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Cretones escuros e claros a 200 rs o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça
Cobertores brancos de lã para acabar a 2$000 um.
Bramante de linho, fazenda de 3$000, a 2$000 o metro
Panno para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000.
Granadinas ultima moda a 360 o covado.
Costumes de cachemira fina para homem de 20$000 a 15$000.
Cortes de cachemira de cores muito finos a 4$000 um.
Cortes de fustão para collete a 800 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos de todas as qualidades e numeros por preço baratissimo.
E muitas outras fazendas de lei e moda que vende por preço sem competencia, em vista de seu proprietario querer acabar com o estabelecimento.

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Alfafa nova

Solta 30 rs. o kilo, em fardos 60 rs.; vende se no armazem á rua da Madre de Deus numero 10.

Farelo novo superior

Saccos de 42 kilos a 1$800
Vende-se no Corpo Santo n. 6.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

ASSEGURADA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Farello superior

a 2$200; no largo do Mercado n. 12.

E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam:

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado
Idem trancado, superior, a 260 rs. o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$500.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$500 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$500.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000,
Percales claras e escuras a 240 o covado
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de garga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro; é o melhor.
Idem mosaicos, idem, a 440 rs. o covado
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.
Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

TELEGRAMMA

Peitos de celuloide com bordado imitando perfeitamente linho.
Collarinhos modernos duzia 5$000.

Para trabalho de crochet etc
Caixas de linhas de cores com mesclado dourado a 1$000 e um novello 100.
Punhos para homem a 6$000 a duzia.
Lenços brancos para creança a 1$000 a duzia.

Para baile
Lindos ramos de flores artificiaes de seda e com hastes de borracha.
Lindo e grande sortimento de soutache de todas as cores para enfeitar vestidos de creança.

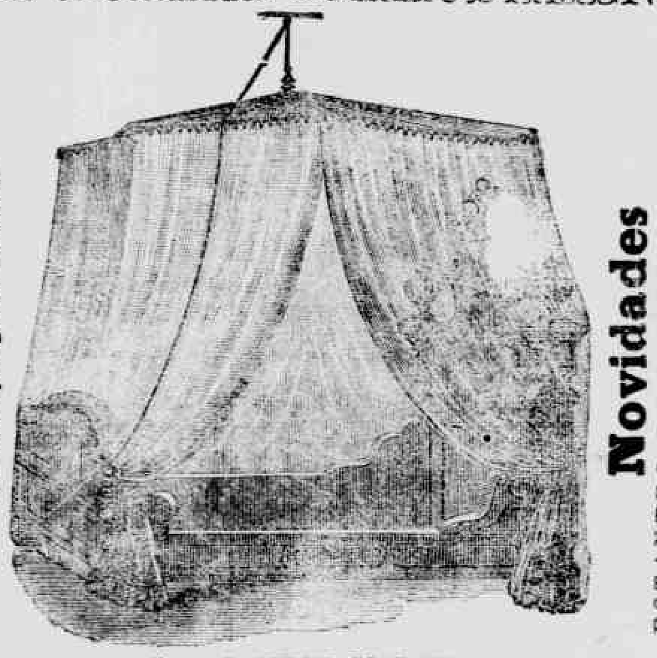
Para as Sras. modistas
Bicos de cores brancos de algodão a 1$500 e 2$000 a peça.
Bicos de seda de diversas cores a 5$000 a peça.
Por a trança de prata, tartaruga e massa.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Espelhos cara dura a 400.
Para liquidar grande quantidade de fitas modernas abatimento de 25 %.
Fitas n. 9 a 400 o metro.
Idem n. 5 a 200 o metro.
Lavrada para faxa a 2$000 o metro.
Idem para faxa n. 30 a 3$000 o metro.
Espartilhos para 4$000, 5$000 e 6$000.

Para noivas
Capellas de cera.
Idem de flores de larangeiras.
Ramos francezes e nacionaes, véos, leques e luvas.
Encnovaes para baptisado.
Tôcas e capotas para baptisado e passeio.
Cintos de chagrain para senhora, largos e estreitos a 1$000.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relegio, parta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000$.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Porta retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Grande sortimento de pulseiras americanas.
Cortinados de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Linha de machina a 700 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sortimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

MOSQUITEIROS AMERICANOS

COM ARMAÇÃO
PARA DORMIR COMMODAMENTE

Preços 12$000
COM 90 POLEGADAS DE ALTURA
12$000
Com 90 polegadas de altura
15$000
Com 100 polegadas de altura
18$000
Com 108 polegadas de altura



Novidades
ESTANTES DE MUSICA PORTATEIS
a 5$000
Para modistas
Manequins de arame para saia
a 10$000
Flautas
De quatro, seis e doze chaves

A CHEGAR
VENDE-SE NA LOJA DAS LISTRAS AZUES MAIS AS SEGUINTES
NOVIDADES

Espertadores e relogios com movimento.
Tesouras finas quese do bram, a 1$500.
Porta lanterna para theatro, a 1$000.
Sabonetes para pannos e sardas.
Grampos, novidade, para tranças.
Lapis-caneta de ouro romano.
Canivetes de duas a quatro folhas finas.
Oleados com repartimentos para mesa.
Sabonetes para limpar ouro e prata.
Albuns para retratos, a 3$000.
Bordados finos, peça de 4 1/2 metros.
Fitas de todas as larguras e côres.
Biccos e rendas hespanholas.
Espartilhos de setim para noivas.
Meias de seda para senhora.
Madapolão fino, peça com 10 varas.
Morim Lavrado com 20 varas, a 5$000.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Setim branco e todas as côres com listras.
Surak, todas as côres, a 1$400.
Velludos pretos com contas e palmas.
Cassas de ramagens com lindas côres.
Tecidos arrendados brancos e de côres.
Cortes bordados em cartão a 9$000.
Cortinados bordados e de crochet.
Colchas brancas e de côres, a 2$000.
Crochets para sofá e cadeiras.
Bramantes de linho e algodão.
Atoalhados lavrados em relevos.
Guardanapos grandes e pequenos.

Aos compradores de 20$000 para cima da se descontos e muitas vantagens para vendedores.

A' rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS LISTRAS AZUES

Engenho

Vende-se ou arrenda se o engenho Caldeireiro, moente e corrente, na freguezia da Varzea; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Leituras Selectas

Pelo Dr. João Barbalho

Acha-se no prelo e brevemente sera exposta á venda, a 3ª edição deste importante livro para leitura e outros exercicios nas escolas.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

A andorinha

(Continuação do n. 106)

V

NA GASCOGNE

Não, as suas flôres não eram tão notaveis, os seus fracos recursos não lhe permittiam procurar collecções e novidades. Entretanto, tinham lhe dito que as suas rosas tinham um pequeno valor... Aquella rosa branca, principalmente—e elle a designava—tinha a conseguido de semente e portanto era bem sua. Ora, a outra que havia obtido o grande premio de honra em Bordeaux—*Nephtos*, não a valia...

E as ervilhas?... D'ahi a oito dias o cura poderia comel as; uma cousa extraordinaria.

Com certeza nem d'alli a tres semanas as haveria de Auch a Toulouse... E ainda a maldita lagarta tinha comido muitas das flôres..

E o cura, que parecia muito meigo, animava se e arregalava olhos furibundos ao fallar na lagarta, o seu maior, o seu unico inimigo neste mundo.

Só ao voltar para um caramanchão que abrigava toda a frente da casa é que o cura se lembrou de que o seu visitante tinha alguma cousa que lhe perguntar.

Fel-o sentar n'uma boa poltrona de palha e Roselin começou.

A's primeiras palavras, porém, o cura interrompeu-o:

— Então, perguntou elle, o senhor chega directamente de Pariz?

— Por Agen e Coudom, sim, Sr. cura.

— E não conhece ninguem em Castelnau?

— Absolutamente ninguem: nunca aqui vim. Meu pai era jardineiro em Hyére, onde nasci; eu sou machinista em Pariz, onde resido ha doze annos.

— Então, uma vez que não tem parentes nem amigos, vai almoçar commigo.

— Oh! Sr cura...

— Está dito. A gente não conversa bem senão á mesa. Dar lhe hei a provar uma aguardente loura, tão velha como eu, e que não é fabricada, sabe, como essas que por ahi se vendem...

Já da cozinha, muito proxima, escapava se um bom aroma fino e appetecivel.

O abbade, sem esperar a resposta do seu visitante, deu alguns passos no terraço.

— O' Cadette! gritou elle.

Uma voz gasconha respondeu:

— Senhor?

— Põe um prato mais, tenho um convidado. E prepara uma côxa de pato com linguiça como sabes fazer, para que se saiba que és habilidosa, Cadette.

— Bem, bem, respondeu uma voz rouquenha.

O cura accrescentou, mas meigamente, quasi humildemente:

— E não demora muito isso, Cadette, estás ouvindo? O meu convidado partio hoje de Coudom ás seis horas da manhã.

Ouvio se na cozinha o arrastar e o baque de caçarolas, o ruido de fogo atiçado e o cura voltou a sorrir para Roselin.

— Agora, meu caro senhor, continue, disse elle, estou ás suas ordens. Cadette virá chamar-nos quando o almoço estiver prompto.

— Sr. cura, perguntou o provençal, ha muito tempo que o senhor está aqui na terra?

— Sim, e não me aborreço. Tenho muito boas ovelhas. Ha de fazer quinze annos no dia de S. Luiz que, de vigario de Bauze, me removeram para aqui.

— Conhece bem a sua parochia?

— Oh! com certeza. Como qualquer, por fim de contas que precisa fazer exercicio e que tenha de andar incessantemente quando está fóra do seu jardim.

— Conhece tambem a historia da sua gente, as suas aventuras, e até as suas intrigas?...

O padre sorrio.

— Com Cadette, respondeu elle, e as outras linguas afiadas que vejo aqui e acolá, não podia ser de outra fórma. Não sei como são as cousas em Provença, meu caro senhor, mas posso affirmar lhe que por aqui não ha ninguem mudo.

— Por lá é a mesma cousa, Sr. cura... Dizem que o vinho e o sol é que fazem isso.

— O sol, sim; o vinho não. Aqui não se faz grande gasto delle; a gente é em geral sobria.

— Recorda-se de Clemencia Foulon, Sr. cura? perguntou Roselin, que, todo entregue ao seu negocio, não pensou em acompanhar nas suas digressões o abbade, fallador como todos os gascões.

— Oh! se me recordo della, a querida Clemencia, com certeza!... Por muito tempo a é tomou conta das cadeiras da igreja. Era bem boa, bem modesta creatura; sómente, bebia um pouco... seu unico defeito, afinal...

E em uma terra em que quasi todas as mulheres não bebiam senão agua!

— Isso custou-lhe caro!

O bom do cura teve um profundo estremecimento.

— Diz o senhor?... perguntou elle inquieto.

— Explicar-me-hei depois.... Preciso primeiro saber de outra cousa.

— Escuto-o.

— Não lhe conhece senão esse nome de Clemencia Foulon?

— Sim, ella tinha igualmente outro.

Tocou a Roselin a vez de erguer os olhos, um pouco commovido. Estava contente: os seus presentimentos não o haviam enganado.

— Sim, continuou o abbade, ella chamava-se tambem, creio eu, Justina.

— Sim, está visto: Justina Clemencia Foulon. Mas depois?...

— Como depois? Não comprehendo.

— Vamos, não nos confundamos com interrupções constantes, isso iria longe A pessoa de quem lhe fallo tinha o nome de nascença Justina Clemencia Foulon e era natural d'aqui, Castelnau d'Auzan.

— Perfeitamente. E' isso mesmo.

— Mas o marido; como se chama elle?

— O marido! repetio o cura arregalando olhos estupefactos; mas Clemencia Foulon nunca foi casada.

— Como, nunca foi casada?... E a filha, então?

— Que filha?

— Mas a filha della, com a bréca!... A pequena Maria, uma adoravel pequena de cerca de seis annos.

— Não é sua filha, com certeza.

— Ora essa! ella dizia se viuva e affirmava que a Maria era sua filha.

As phrases do provençal, empregando os verbos no passado, impressionaram o cura.

— Dizia se?... era?... repetio elle, aconteceu então alguma desgraça á coitada?

— Sim, ella morreu queimada um destes dias n'um incendio que reduzio a cinzas a sua loja em Pariz, situada no predio em um dos compartimentos do qual eu e minha mulher moramos desde que nos casamos.

— E que fazia ella em Pariz?

— Era taverneira.

— Onde?

— A' rua da Fontaine au-Roi.

— Ha muito tempo?

Roselin reflectio.

— Homem! disse elle, Maria tem seis annos, e ella não andava ainda quando Clemencia abrio a taverna.

— E ia bem?

— Sim, porque ella era honesta, arranjada e boa, e sómente bebia um pouco. Era excellente mulher. Quando a minha Laura esteve doente, de molestia grave, que durou tres annos e comeu nos todas as economias, Clemencia tratou della com toda a dedicação. E' por isso que tomamos lhe amizade e á pequena.

— Pobre Clemencia! suspirou o abbade. E o senhor diz que ella morreu queimada!.. E' horrivel!...

Roselin contou então os pormenores do incendio, o que se acreditava no bairro, o que se dizia, como a culpada tinha fugido sem deixar vestigios!

Fallou em tudo, excepto na visita do desconhecido, que Laura tanto lhe recommendara que calasse.

Depois, como o padre, commovido e perturbado, perguntasse:

— E a criança, que vai ser feito della?

O provençal fallou novamente no projecto de adopção de sua mulher; disse como Laura imaginava, por uma superstição notavel, que alma de sua filhinha morta passara para a pequena orphã, e que por isso ella queria conserval-a em sua companhia e crial-a.

— E o senhor sabe, Sr. cura, accrescentou o bravo provençal, minha mulher é o meu bom anjo, a minha conselheira, a minha boa estrella; assim não ha receio que lhe recuse cousa alguma. Não somos ricos, mas uma vez que ella quer partilhar o nosso pão e o nosso humilde tecto com o pobre passarinho do bom Deus... que o faça. A gente poupará um pouco mais; porque temos para tres—somos nós e um bello filhinho de dez annos, Sr. cura—havemos de arranjar para quatro.

— Mas são muito boas pessoas!... exclamou o padre commovido e enthusiasmado.

— Faz-se o que se póde, com a ajuda de Deus!... E minha mulher não quiz esperar pelo relatorio da policia. Em primeiro lugar, ella não conta que se saiba da verdade por essa gente. Depois, quer saber o que fazer, ter certeza do que ha sobre a familia de Clemencia, se ella lhe deixará ficar a pequena, se não ha perigo de mais tarde, quando a tivermos criado, algum parente nos venha dizer: Alto lá... Ella é nossa, restituam-n'a!... Quanto a mim, sou um homem, ainda a cousa passaria, mas minha mulher morreria de desgosto. Então para tranquillisal-a, vim aqui.

— Dir-lhe hei tudo quanto puder.

— Comecemos pelo primeiro capitulo. Está certo de que a pequena não era filha de Clemencia?

— Certissimo, como da sua presença aqui. E isso por muitas razões, as principaes das quaes vou enumerar-lhe: Em primeiro lugar, diz o senhor que a pequena tem seis annos...

— Tel os ha d'aqui a um mez.

— Pois bem, ha mais de seis annos, Clemencia morava aqui, em Castelnau.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42